O TEMPO

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto

válido até às 23h18m do dia 7 de abril de 1971
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MEDIA; 1006,1 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 26,8º centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 96,0%; Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estavel.

O ESTADO

Florianópolis, Quarta-feira, 7 de abril de 1971 — Ano 56 — Nº 16.608 — Edição de hoje 12 páginas — Cr$ 0,20

PHILIPI & CIA. a casa do construtor

INFORMA

A Associação Catarinense de Engenheiros vai homenagear o Governador Colombo Salles com um jantar no próximo dia 16, às 20 horas, no Santacatarina Country Club.

SINTESE

BLUMENAU

Blumenau (Sucursal) — Apesar de algumas dificuldades financeiras, a Prefeitura de Blumenau, em convênio com o Sesi, está dando continuidade normal ao trabalho de construção do Ginásio de Esportes daquela cidade. Os serviços de estaqueamento acabam de ser concluídos, e as obras da arquibancada poderão ser iniciadas dentro de alguns dias, e com êsse serviço o Ginásio estará quase concluído, pois o teto já está pronto há bastante tempo.

MARACAJÁ

Vinte e sete dirigentes da Cooperativa Agropecuária de Maracajá participaram de recente treinamento em Cooperativismo ministrado por agentes do Serviço de extenção Rural. O treinamento, ministrado com a utilização de recursos audio-visuais, teve como principal objetivo a capacitação dos dirigentes nos aspectos administrativos da Cooperativa, além da elaboração de um plano de trabalho para o corrente ano.

A Coopertiva Agropecuária de Maracajá possui atualmente cêrca de 300 associados cuja principal atividade — a cultura de arroz — tem sua comercialização garantida através da unidade de beneficiamento e armazenagem de cereais.

CHAPECÓ

A classe industrial de Chapecó, em recente reunião feita no Rotary local, manifestou o seu desejo em reivindicar a instalação de um Núcleo Regional para aquela cidade. O Sesi manterá contato com o meio industrial de Chapecó, devendo seguir no corrente mês um enviado daquela entidade que fará um estudo a fim de averiguar as possibilidades da instalação de um núcleo naquela comuna.

BLUMENAU

Com a presença do Secretário do Governador Colombo Machado Salles, a TURVALE promoverá reunião dia 30 em Blumenau. Na oportunidade, o Sr. Victor Fernando Sasse irá expor o plano de Reformulação do DEATUR e o apôio que deverá ser dado ao órgão que congrega as Comissões Municipais de Turismo do Vale do Itajaí.

EMPRÊSA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficina: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitoria, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Patria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Crescimento da Capital cria problemas

O Prefeito Ari Oliveira afirmou que o crescimento desordenado de Florianópolis, incapaz de ser disciplinado com as condições existentes, causa graves problemas à administração pública, "provocando nova ordem de problemas". A declaração foi feita na noite de ontem na Câmara Municipal, onde o Prefeito esteve entregando o relatório da Prefeitura referente ao ano de 1970. Disse o Sr. Ari Oliveira em sua mensagem que "Florianópolis está destinada a cumprir importante papel no Estado de Santa Catarina, como centro polarizador e catalizador do seu desenvolvimento" Declarou-se "um homem integrado na filosofia do Govêrno Revolucionário", acrescentando que procurou proporcionar melhores condições de vida aos servidores municipais, levando em conta que a meta principal é o homem. (Última página).

Botafogo ganhou facil do Vasco

O Botafogo venceu facilmente na noite de ontem no Maracanã o Vasco da Gama por 4 a 2. Careca, Zequinha, Jairzinho e Paulo Cesar marcaram os gols do Botafogo, que chegou a estar ganhando de 3 a 0. Bougleux e Dé marcaram os gols do Vasco. O jogo foi realizado com os portões abertos e transmitido para todo o Brasil via Embratel, menos para Santa Catarina, pois as duas estações de televisão não conseguiram patrocinadores. Na partida preliminar o Olaria — ainda invicto — venceu a Portuguesa por 2 a 0.

Continuam as investigações no Tesouro

A Comissão de Sindicância designada pelo Secretário da Fazenda para apurar as irregularidades verificadas no Tesouro do Estado prosseguiu ontem seus trabalhos visando esclarecer o quanto antes tôdas as anormalidades e a quantia exata que foi desviada. Extra-oficialmente informa-se que além de funcionários lotados no Tesouro do Estado, em Florianópolis, estão envolvidos no desvio de verbas vários coletores estaduais lotados no interior do Estado. Alguns dos servidores envolvidos já foram afastados de suas funções.

Gen. Aragão se despede de S. Catarina

(Última Página)

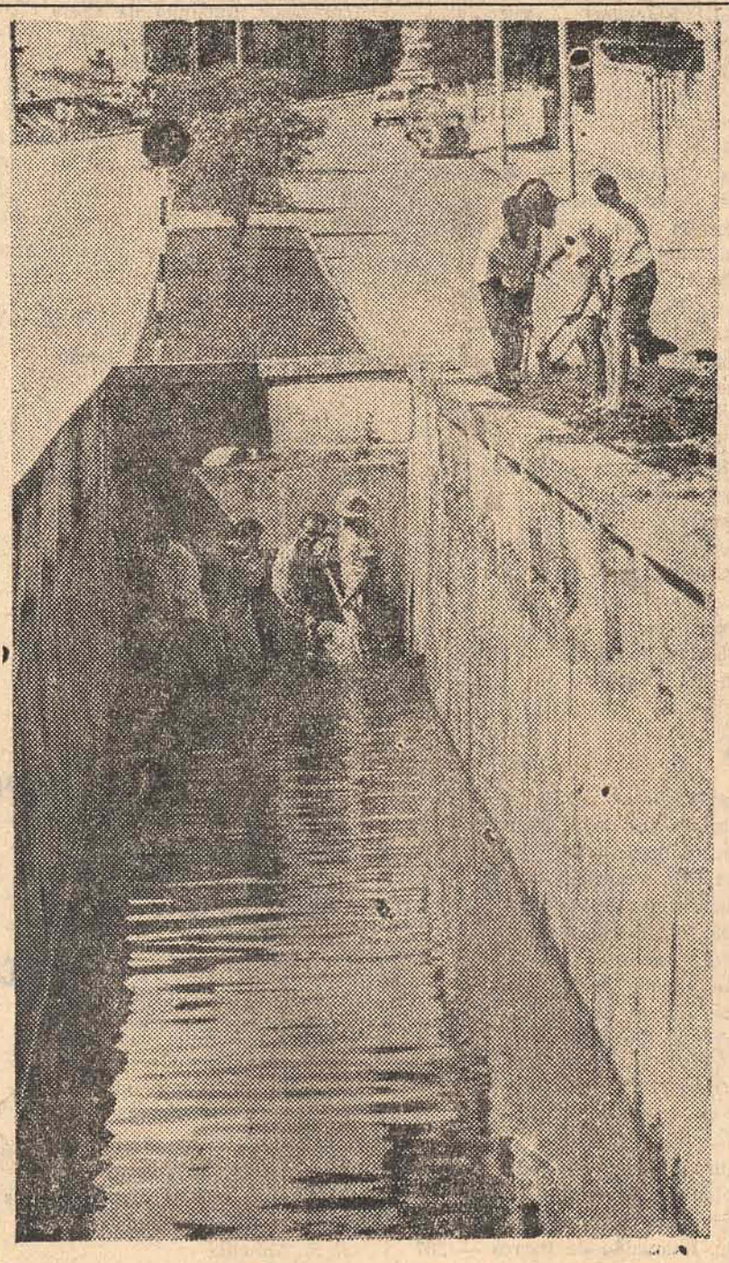
Cotesc diz da demora de telefones

(Última Página)

Parcelamento do ICM é solicitado

(Página 3)

Escolhidos líderes do Govêrno e da Arena



O Deputado Evaldo Amaral foi escolhido ontem pelo Governador Colombo Salles para a liderança do Govêrno na Assembléia, durante um encontro do Chefe do Executivo com a bancada da Arena e o presidente do Partido, Sr. Renato Ramos da Silva, ocasião em que também foram escolhidos pelos próprios parlamentares os Srs. Antônio Heil e Benedito Carvalho para a liderança e vice-liderança da agremiação.

O encontro teve início às 18 horas e terminou por volta das 19 horas. Tanto o Governador, como o presidente da Arena e os deputados sublinharam propósitos de união os políticos da Arena, tendo o Sr. Colombo Salles afirmado que não poderiam os membros da agremiação colocar-se uns contra outros. (Última página).

Novos nomes do 2º escalão em exame

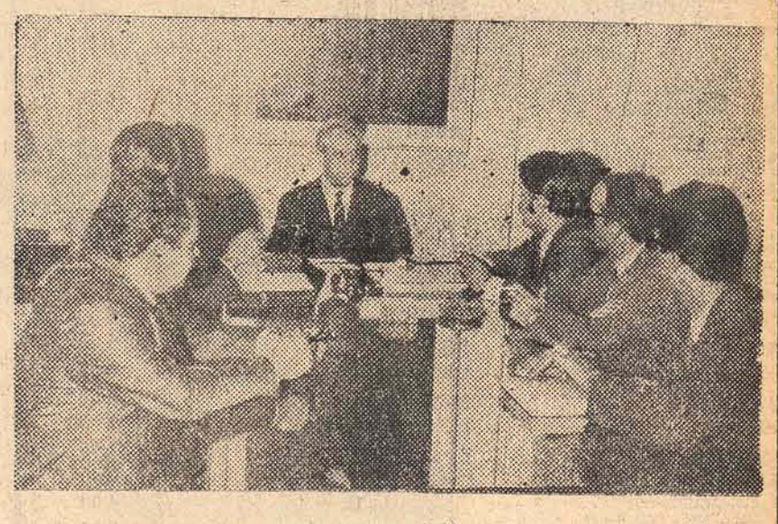
Continuam ainda em exames pelo Governador Colombo Machado Salles e seu Secretariado diversos nomes que deverão ocupar vários cargos no segundo escalão da atual administração. Embora novos nomes não tenham sido ventilados pelas autoridades, é certo que nos próximos dias serão anunciadas as pessoas que ocuparão os cargos ainda não preenchidos na administração estadual. De outra parte, o Diário Oficial do Estado vem publicando, diàriamente, novas nomeações e exonerações de pessoal ligado ao quadro do Poder Executivo de Santa Catarina.

Depois de 15 anos canal foi limpo

Vários caminhões de entulhos e areia foram retirados ontem por operários da Municipalidade, do trecho do canal existente num dos acessos da Avenida Rubens de Arruda Ramos, nas imediações do Estádio Adolfo Konder. A **Operação-Lixo**, que não era realizada há cêrca de quinze anos, segundo fonte da Municipalidade, durou todo o dia de ontem.

Criciuma pede colégio agrícola

A criação de um Colégio Agrícola foi o principal assunto examinado na audiência concedida ontem pelo Governador Colombo Salles a uma comissão de representantes da Sociedade de Assistência aos Trabalhadores do Carvão. Na oportunidade, os diretores da SATC e técnicos em agronomia e veterinária fizeram ver ao Chefe do Executivo a necessidade daquêle curso.



Deputados pedem por BR

(Última Página)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR
"CADEP"
UNINDO CONSUMIDORES, COMERCIANTES E GOVERNO EM PROL DA ECONOMIA DOMESTICA,

— Atua contra a especulação na comercialização dos gêneros e produtos de primeira necessidade.

— Evita as extorsões e o mercado negro pelo entendiménto entre comerciantes e a SUNAB.

— Estimula a contenção do custo de vida.

SUNAB

Rua Tenente Silveira, 77 — Telefone 3540
Florianópolis — Santa Catarina

DONA DE CASA

— Próximo à sua residência, por certo existirá um dêles.

— Os estabelecimentos ao lado integrados na Campanha em Defesa da Economia Popular, devem merecer sua preferência.

SUNAB INFORMA ÀS DONAS DE CASA

"Preços Cadep"

A VIGORAR DURANTE O MÊS DE ABRIL

PRODUTOS		UNIDADE VAREJO	
Arroz branco 404 especial	granel	1k	1,10
Arroz branco 404 extra	granel	1k	1,10
Arroz amarelão 404 especial	granel	1k	1,10
Arroz amarelão 404 extra	granel	1k	1,10
Arroz branco extra	pacote	5k	5,50
Arroz amarelão extra	pacote	5k	5,50
Açúcar refinado	pacote	1k	0,90
Açúcar refinado	pacote	5k	4,40
Banha de porco	granel	1k	2,30
Banha de porco	pacote	1k	2,40
Extrato de tomate		200gr	0,65
Farinha de mandioca	granel	1k	0,50
Farinha de trigo	pacote	1k	1,05
Farinha de trigo	pacote	5k	4,80
Feijão prêto	granel	1k	1,20
Fubá de milho	pacote	1k	0,55
Fósforos		10cx.	0,60
Leite natural		1L	0,58
Leite em pó integral	lata	454gr.	3,80
Leite em pó instantâneo	lata	400gr.	3,70
Lã de aço	pacote	6	0,30
Macarrão sem ovos	pacote	400gr.	0,80
Macarrão com ovos	pacote	400gr.	1,05
Massas para sopa	pacote	200gr.	0,55
Maizena	pacote	200gr.	0,60
Maizena	pacote	400gr.	1,05
Maizena	pacote	800gr.	1,90
Margarina vegetal	tablete	100gr.	0,40
Mortadela		1k	4,20
Óleo de soja	lata	900ml.	2,85
Papel higiênico popular	rôlo	1	0,25
Sal refinado	pacote	1k	0,40
Sal moído	pacote	1k	0,30
Sabão em pedaços pequeno	1 p	—	0,24

Obs.: Os preços máximos fixados na presente lista não abrangem tôdas as marcas comerciais. Os estabelecimentos filiados à CADEP, estão obrigados a ter pelo menos uma das marcas dêsses produtos por preços que não excedam aos fixados.

Lourival Pedro da Costa — Assessor CADEP-SC.

CENTRO

Arroz Elpo Ltda.	Mercado Público — 26
A Soberana	R. Tiradentes — 43 — 45
A. M. Prazeres	R. Almirante Lamego — 220
Bernadino Manoel Nunes	R. Demétrio Ribeiro — 7
Bar Alameda	Alameda Adolfo Konder — 3
Casa Ademir	R. Cruz e Souza — 68
Castilho Manoel dos Santos	Mercado Público — 18
Comercial Silva Ltda.	R. Padre Schroeder — s/n.
Cássio Ávila dos Santos	R. Clemente Rôvere — 64
Diamantaras & Cia. Ltda.	Av. Mauro Ramos — 211
D. Pereira	Av. Mauro Ramos — 210
Empório Mori Ltda.	Av. Mauro Ramos — S. Mercado, 9
Espíndola & Cia. Ltda.	R. Gal. Bittencourt — 133
Fiambreria de Bona Sandrini	R. Felipe Schmidt — 102
Fiambreria de Fátima	R. Arcipreste Paiva — s/n.
Fiambreria São João	Praça Lauro Müller — 6
Francisco Gonçalves Filho	R. Laura Caminha Meira — 41
Georgio Stravos Koufos	R. Duarte Schutel — 54
Hermínio A. Silva	Mercado Público — 27, interno
Ilza Dutra Vieira	R. Des. Nelson Nunes — 6
João Ismael Coelho	R. Crispim Mira — 71
K. Miyahara	Mercado Público — 27
Leosvaldo Espíndola	R. Conselheiro Mafra — 21
Maria Cardoso Kowalski	R. Jairo Callado — s/n.
Mercedes Spinosa	R. Conselheiro Mafra — 112
Norberto Kuhnen	Av. Mauro Ramos — S. Mercado, 32
Organizações Koerich	R. Conselheiro Mafra — 10
Organizações Koerich	R. Deodoro — 37
Organizações Koerich	R. Vitor Konder — 29
Organizações Koerich	Av. Hercílio Luz — Rodoviária
Organização Ilha Sul Ltda.	R. São Jorge — 17
Paulo Queiroz	R. Bocaiuva — 226
Queiroz e Suene	R. Tomás João dos Santos — 12
Secundino Lemos Filho	R. Major Costa — 54
S. Sandrini Fretes	R. D. Jaime Câmara — 1
Waldemar de Souza	R. João Carvalho — 70
Wilson de Medeiros	R. Conselheiro Mafra — 23
Zulma Silveira Avila	Praça Gal. Osório — 50

AGRONÔMICA

Francisco Jovita Vieira	R. Rui Barbosa — 124
Geraldina Maria da Costa	R. Alm. Carlos da S. Carneiro — 27
Irmãos Domingos Ltda	R. Frei Caneca — 66
José Rosa	R. Servidão Franzoni — s/n.
Luiz João da Silva	R. São Vicente de Paula — 77
Maria da Cunha Lisboa	R. São Vicente de Paula — 42
Maria Godinho Simas	R. Frei Caneca — 121
Manoel Germano Ferreira	R. São Vicente de Paula — 77
Manoel de Souza	R. São Vicente de Paula — s/n.
Paulino Manoel Cardoso	R. Servidão Franzoni — 18

TRINDADE

Ailta Gonçalves	R. Lauro Linhares — 250
Casa Mafra	R. Delminda Silveira — 233
Célio Meira	R. Delminda Silveira — 243
Corina Maria Cordeiro	R. Cap. Romualdo de Barros — 267
Ernesto José Nunes	R. Lauro Linhares — 306
Narinho Feliciano	R. Lauro Linhares — 345
Zinder José da Silva Filho	R. Lauro Linhares — 71

SACO DOS LIMÕES

Irai Couto Rosa e Silva	R. Manoel G. Santos — s/n.
Feliciano Martins Vieira	R. João Mota Espezim — 525
Manoel Machado	R. João Mota Espezim — 354
Maria Catarina Vieira & Cia.	R. Custódio F. Vieira — s/n.

PANTANAL

Maria Gertrudes da Silveira	R. Dep. Antônio Edú Vieira — s/n.

PRAINHA

Alcioneu Francisco Martins	R. Silva Jardim — 149
Arnaldo Luz	R. Silva Jardim — 168
Célia Nazário	R. Silva Jardim — 192
Jairo Luiz Brognoli	R. José Maria da Luz — 88
Osvaldo Machado	R. José Maria da Luz — 36
Zilda Espíndola Machado	R. Servidão Furtado — s/n.

ESTREITO

Antônio L. Kretzer	R. Dr. Heitor Blum — 266
A Soberana	R. Cel. Pedro Demoro — 1.662
Abelardo Martinho da Costa	R. Marcelino Simas — s/n.
Adelaide Maria de Oliveira	R. Dr. Fúlvio Aducci — 648
Adílio David de Mattos	R. São José — 376
Aleixo Alves de Souza	R. Dr. Fúlvio Aducci — 412
Alzemiro Lorêncio Rios	R. São José — 426
Ascendino Hermenegildo Rosa	R. Souza Dutra — 724
Bertinus Janning	R. Santos Saraiva — 289
Celina S. Guolo	Super Mercado
Eurico Eger	R. Castro Alves — 133
Irmãos Santos & Cia. (Casa do Arroz)	R. Antônieta de Barros — 30
Irmãos Vieira Ltda.	R. Max Schramm — 941
Fiambreria Adriana	R. Max Schramm — 65
Fiambreria Catuira Ltda.	R. Dr. Fúlvio Aducci — 525
Hercílio Fernandes & Irmão	R. Max Schramm — 237
Maria Conrado	R. Tupinambá — 447
Manoel José de Andrade	R. Felipe Neves — 646
Mercearia e Bar Coral	R. Santos Saraiva — 809
Mercearia Costa	Av. Santa Catarina — 347
Mercearia Duarte	R. São José — 494
Mercearia União	R. Cel. Pedro Demoro — 1.776
Nicolau Máximo Sardá	R. José da Silva — 48
Orlando Graciosa	R. Max Schramm — 1.684
Otília Iná de Souza	R. José Cândido da Silva — 292
Padaria Kdelícia	R. Santos Saraiva — 1.990
Paulo Beker Grüdtner	R. Cel. Pedro Demoro — 1.529
Pedro Rubik	R. Bernardino Vaz — 28
Sofia Freitas Pereira	R. Manoel de Oliveira Ramos — 398
Vilson Valdemiro Rios	Av. Santa Catarina — 510

CAPOEIRAS

Cedório Manoel dos Santos	R. Dib Cherem — 591
Valdir Antônio de Jesus	R. Joaquim Carneiro — 661
Zilma Clara de Abreu	R. Des. Gil Costa — 203

COQUEIROS

Abelardo Antônio da Costa	R. Cap. Euclides de Castro — 7
Abílio Machado	R. João Meirelles — 1.218
Augusto Estevão da Silva	Beco do Júlio — s/n.
Célia de Souza Valente	R. Jau Guedes da Fonseca — s/n.
Cesar de Almeida Barreto	R. Euclides de Castro — 720
Fiambreria e Mercearia Praimar	R. Max de Souza — 1.190
Fiambreria e Mercearia Coqueiros	R. Max de Souza — 893
João da Silveira Filho	R. São Cristóvão — 170
J. S. Almeida	R. Santos Lostada — 325

CAMPINAS

Arroz Elpo Ltda.	Av. Presidente Kennedy — 83

COSTEIRA DO PIRAJUBAÉ

Nadir João Dutra	
Tercília Ana Bernardo	

RIBEIRÃO DA ILHA

Vva. Norberto E. da Silva & Cia.	Ltda.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Grupo de alemães visita SC

Chegam hoje às 9h25m, a esta Capital os componentes do Grupo de Estudos da "Volksbildungwerk-Nordrodt", da República Federal Alemã, sob a chefia do Reitor Hainmueller. Logo em seguida o grupo segue para Blumenau, onde permanecerá até o dia 12, cumprindo um programa de visitas às principais indústrias daquela cidade.

Crianças pedem presente de Pascoa ao Prefeito

Numa caligrafia tremida e infantil, embora decidida, 24 alunos dos diversos grupos escolares da Agronômica e Penitenciária redigiram uma "carta aberta" ao Prefeito Ari Oliveira, solicitando, "como presente de Páscoa", ao Chefe do Executivo Municipal, a instalação de um abrigo no terminal da linha "Agronômica". Os signatários, cujas idades variam de 7 a 16 anos reclamam o "presente" com urgência, pois estão a mercê das intempéries. O teor da carta aberta ao Prefeito é o seguinte: "Nós, os alunos de diversos Estabelecimentos escolares, viemos por meio desta, pedir a V.S. que nos dê um presente de Páscoa, mandando colocar com urgência aqui no fim da linha de ônibus da Agronômica um abrigo. Assim, evitará que enquanto esperamos o ônibus, não fiquemos sofrendo no sol e na chuva.

Se atender o nosso pedido, ficaremos agradecidos. Desejamos-lhe uma "Feliz Páscoa".

Sudesul vê política de desenvolvimento

Foi realizada na sede da Sudesul, em Florianópolis, reunião destinada a debater o projeto de pesquisa para a formulação de uma política de desenvolvimento urbano em Santa Catarina. Participaram da reunião o Secretário do Desenvolvimento Econômico, Professor Alcides Abreu, o Sub-Reitor do Planejamento da UFSC, Professor João Makowiecky, o arquiteto da Sudesul, Chaves Barcelos, membros da Comissão de Planejamento da UFSC, além do representante da Sudesul, Professor Osvaldo Ferreira de Mello. Durante êsse encontro foi definida uma total integração dos órgãos do Govêrno Estadual, da UFSC e da Sudesul, nos convênios a serem firmados para definição da política de desenvolvimento urbano nas micro-regiões do Estado, dentro dos princípios e métodos estabelecidos pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo. Deverá haver, no início da próxima semana, uma nova reunião entre o Secretário do Desenvolvimento Econômico, o Sub-Reitor de Planejamento e o representante da Sudesul, objetivando a aprovação definitiva dos têrmos do convênio.

Fiesc acerta vendas para os EUA e Canadá

Retornou de recente viagem à América do Norte, o Sr. Rolf Ehlke, Coordenador Geral da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina e que, acompanhado do Sr Arthur Appel, Gerente de Vendas do Grupo Renaux, da cidade de Brusque, tratou de assuntos ligados ao Consórcio Catarinense de Exportação. (Concatex) O Sr. Rolf Ehlke estêve inicialmente na cidade de Chicago, nos EE.UU. onde nomeou, em caráter experimental e provisório, um representante que irá dedicar-se à colocação no mercado americano dos produtos atinentes a diversas firmas integrantes da Concatex. Afirmou o Coordenador da Fiesc que nos Estados Unidos estão adiantadas as negociações para a compra de apreciáveis parcelas de produtos catarinenses, visto a boa qualidade apresentada pelos mesmos. Mantêve contatos ainda com as autoridades daquêle país, tratando das dúvidas surgidas quanto à classificação de certos artigos têxteis, nas cotas estabelecidas pelo recém-firmado Acôrdo sôbre Exportação Brasileira de Têxteis de Algodão.

Posteriormente o Sr. Rolf Ehlke seguiu para Montreal e Toronto, no Canadá, onde, a exemplo dos EE. UU., nomeou, também em caráter experimental e provisório, representantes que irão tratar de colocação dos produtos catarinense naquele país. Os nossos produtos também tiveram boa acolhida no mercado canadense tendo inclusive o Sr. Rolf Ehlke acertado detalhes para a exportação de artigos produzidos em Santa Catarina para aquêle país. Em seu retôrno, junto ao Cacex no Rio de Janeiro, tratou ainda da consecução das cotas de exportação de tecidos para firmas integrantes da Concatex que anteriormente não haviam sido aquinhoadas. Foi plenamente sucedido já que não só contou com a boa vontade dêsse órgão para com as indústrias Catarinenses, como também com o seu reconhecimento ao esfôrço dispendido pela Concatex a favor do incremento da exportação de manufaturados brasileiros.

Solução para o caso do solúvel

A solução de compromisso encontrada pelos governos dos Estados Unidos e do Brasil para a questão convertida das exportações de vista desta folha, razoavel por motivos ponderáveis. Em primeiro lugar, assegura o prosseguimento da participação do maior país consumidor do café no Acôrdo Internacional, que, caso contrario praticamente deixaria de funcionar. Considerando êste aspecto do problema, o nosso governo apreciou corretamente não só nossos próprios interêsses, mas também a responsabilidade com que arca o Brasil, entre os países-líderes do "Terceiro Mundo".

A extinção daquele acordo teria provocado, a prazo médio irreversível leilão para baixo das cotações de um produto que, depois do petroleo, é a mercadoria de maior significação no comércio mundial. Sob um prisma imediatista, tal evolução prejudicar-nos-ia muito menos do que a grande maioria dos países produtores, em virtude da crescente diversificação de nossas exportações, favorecida pelas taxas cambiais flexiveis e pelos incentivos fiscais. Além disso, a expansão, nos ultimos anos, do mercado interno tende a diminuir nossa vulnerabilidade diante de uma eventual depressão internacional, que seria provocada por uma derrocada do mercado cafeeiro. Mas, a visão de conjunto das nossas autoridades competentes fêz com que procedessemos a concessões para evitar todos aqueles males e perigos, contribuindo para salvar a cooperação entre países produtores consumidores.

NOVOS HABITOS DE CONSUMO

No entanto, o acordo que acaba de ser firmado entre Washington e Brasília também levou na devida consideração os interêsses específicos da indústria nacional de soluvel. Existem, neste setor industrial, numerosos projetos de ampliação já aprovados e com financiamento garantido. Mesmo assim, nenhum deles foi até agora posto em execução em virtude da incerteza criada pela atitude norte americana. A situação era de intranquilidade dadas as modificações radicais que vêm sendo realizadas nos hábitos de consumo no mundo inteiro, a começar pelos próprios Estados Unidos. Neste país, o ronsumo por pessoa de xícara de café regular declinou, nos ultimos 17 anos, de 17,3%, ao passo que o consumo do café soluvel se elevou 153,8%. Em outras palavras: se o nosso govêrno não tivesse criado condições suscetiveis de incentivar a expansão da indústria nacional de soluvel, as perspectivas brasileiras de acompanhar corretamente as alterações nos habitos de consumo seriam sombrias. Nesta hipotese, ficariam comprometidos — a prazo medio e longo — não somente nossas receitas cambiais, mas também os interêsses da própria cafeicultura.

Nestas circunstancias, pode-se compreender que o acordo firmado esteja sendo apoiado por personalidades exponenciais, tanto da lavoura quanto da indústria nacional de soluvel

(Transcrito do Jornal "O Estado de São Paulo" de 2/4/71).

Simposio de lingua em revista

Blumenau (Sucursal) — Será lançada dentro de alguns dias, pela Fundação Universidade Regional de Blumenau, uma revista sôbre o 1º Simpósio de Língua e Literatura Portuguêsa, realizado em setembro do ano passado, nas dependências daquela universidade.

A iniciativa da publicação, dedicada a Cruz e Souza, partiu do Departamento de Letras e contém as conferências proferidas durante aquele ciclo de estudos, entre elas a do professor Manuel Tânger, Adido Cultural de Portugal no Brasil, versando "A Poesia Portuguêsa do Orfeu aos nossos dias". Registra também os debates ocorridos e traz ainda informações sôbre a Universidade e a cidade de Blumenau.

Biblioteca aumenta seu movimento

Registrando uma frequência de 2.524 consulentes, a Biblioteca Pública apresentou um aumento de 1.301 pessoas durante o mês de março, demonstrando que com o início das aulas o volume de consulentes eleva-se a mais de 50% dos meses de férias escolares. A informação foi prestada por fonte do órgão, acrescentando que foram consultadas 1.756 obras e 1.468 jornais.

Entre as principais obras consultadas, destacam-se as seguintes matérias: História — 168; Biologia — 146; Literatura — 116; Moral e Civica — 90; Química — 64; Colonização de Santa Catarina — 63; Legislação — 60; Geografia — 58 e Física — 53 obras.

Deputado pede parcelamento do ICM sem juros e sem correção monetária

Afirmando que a atual situação econômica do Estado, como de todo o País, está a impor severas dificuldades ao comércio e à indústria, a ponto de um e outra serem forçados inclusive a atrasar seus compromissos para com o fisco, o deputado Juarez Furtado, da bancada do Movimento Democrático Brasileiro, apresentou ontem indicação ao exame do Legislativo visando solicitar junto ao Chefe do Executivo o parcelamento do Impôsto Sôbre Circulação de Mercadorias sem juros e sem correção monetária relativamente às dívidas executadas ou a serem executadas.

Acentuou o parlamentar que a Constituição estadual faculta ao Governador "praticar todos os atos necessários ou úteis ao interêsse público, quando, implícita ou explicitamente, não estiverem reservados aos demais Podêres, como no caso." E acrescentou: "O mesmo diploma legal prevê, em seu artigo 153, que o Estado, entre outras providências, e para incrementar o desenvolvimento econômico, incentivará a produção agrícola, pastoril e industrial".

— O País atravessa um declínio econômico sem precedentes em todos os setores — disse — devido à queda vertical do mercado de oferta e procura, levando o comércio e a indústria a uma das piores crises econômicas de todos os tempos, apesar de, através de propagandas e gastos astronômicos, se querer provar o contrário. A consequência lógica dêsse desastre é a falta de dinheiro no mercado que possibilite as transações comerciais, e, portanto, o debacle das organizações industriais e comerciais, das quais muitas estão à porta da falência e outras tantas já requereram concordata preventiva, aumentando o alarme geral. Avoluma-se o problema e se não tomarmos precauções como esta, por exemplo, no futuro poderá ser insolúvel.

Finalizando seu pronunciamento, frisou o Sr. Juarez Furtado: "A situação econômica atual está pe exigir do Govêrno Federa em primeiro lugar, e e segundo dos Governadore estaduais uma tomada posição séria no sentido pelo menos amenizar, e mo queremos nesta pro sição, a caótica situação gente. E enquanto o po aguarda medidas outras Chefe da Nação, peçam ao nosso Governador, co a aprovação desta propos ção, o parcelamento ICM sem juros e sem co reção monetária de di das executadas ou a s executadas, a quem, pel razões expostas, estão in para o cáos".

Solicitada sustação de Ordem de Servicos do INPS

O deputado oposicionista Ivan Rodrigues requereu ontem da Assembléia a expedição de mensagem telegráfica ao Sr. Kleber Galart, presidente do INPS, apelando no sentido de ser sustada a vigência do item quatro e sub-itens da Ordem de Serviço SAM 399.39 da Secretaria Executiva de Assistência Médica daquela autarquia, que em seu entender está causando sèrissimos prejuízos aos segurados devido ao rigorosismo interpretativo das coordenadorias médicas.

O parlamentar ilustrou a proposição com as seguintes palavras, a título de justificativa: "No início do ano, mais precisamente em 8 de janeiro a Secretaria Executiva de Assistência Médica do INPS, órgão máximo do Serviço Medico daquela autarquia previdenciária baixou a Orientação de Servico SAM 399.39.

A referida ODS tinha como escôpo principal "fixar procedimentos a serem observados pelas Coordenações de Assistência Médica para que as despesas com as prestações médicas se contivessem nos limites orçamentários estabelecidos para o exercício."

Entre as medidas pleiteadas a Orientação de Serviço, sustou novas contratações de hospitais, credenciações de médicos e de cirurgiões-dentistas, de servico diagnóstico e terapêutica, enfim de tudo o que se referir a assistência médica.

Também, por fôrca da ODS enfocada, foi determinada a redução dos dispêndios com os serviços hospitalares, recomendando rigoroso contrôle sôbre as Internações para: a) parto; b) afecções agudas; c) emergências médicas ou cirúrgicas; d) tuberculose ativa; e) estados mentais agudos envolvendo periculosidade e f) a internação de segurados ativos, passíveis de rápida recuperação.

Ao espírito da norma reguladora associou-se, porém a interpretação rigorosa das Coordenadorias Médicas, restringindo quase a zero o problema de internamento em hospitais, quando é sabido que em muitos casos patológicos, mesmo crônicos, apenas a assistência hospitalar têm apresentado resultados altamente positivos, bastando-se considerar que o baixissimo poder aquisitivo da maioria dos segurados nã pode atender a minim prescrição alimentar, mu to menos farmacêutica.

Inúmeros casos acusa que apenas o fato do inte namento com a conseque te regular alimentação e ministração de remédi restabelecem totalmente segurados considerados i capazes.

Estribados, porém, Orientação da Secretar Executiva os Coordenad res Médicos baixaram O dem de Servico Intern simplesmente, suspendend as cirurgias eletivas, q nas especialidades como Cirurgia Geral, permitind apenas os casos de "urgê cia", restringindo tambe os exames de laboratório Raio X.

Dentro dêste critério s

(cont. na 11 pag.)

Atenção

Novo endereço TRANSPORTADORA VALE ITAJAI
Rua José Candidato da Silva, S.N. — fone 6676
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS
Esperamos continuar sendo prestigiados por toda a clientela
SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Um marco histórico

Entre as muitas lutas que o Brasil vem hoje travando em várias frentes para se modernizar e partir decisivamente para o desenvolvimento que vai sendo conquistado, avulta o combate ao analfabetismo. E' uma luta dinâmica, concentrada no presente ainda desolador de termos tantos cidadãos incapazes de ler e escrever, e na futura oferta de oportunidades de educação. A população cresce, impondo a tarefa de não mais deixarmos que as crianças se transformem em futuros adultos analfabetos. Assim, do mesmo passo que que se procura erradicar o analfabetismo de adultos até o fim desta década, é imperioso impedir que êsse esfôrço se pêrca. isto é, que a produção de analfabetos prossiga.

E' natural que os primeiros êxitos espetaculares do Mobral, o movimento de alfabetização, se registrem em São Paulo. O Estado mais desenvolvido da Federação, que já devota grande parte da sua receita à Educação, está apto a valer-se com mais eficácia do Mobral. O Mobral funciona mediante convênios com os municípios e a êstes concede e até mesmo impõe grande liberdade de iniciativa. O trabalho do Mobral irá ficando mais difícil à medida que se lance aos municípios das unidades mais pobres da Federação. Mas até para o êxito nos Estados mais atrasados é de valor o êxito que já se registra em São Paulo. Criam-se, em São Paulo, modelos importantes de funcionamentos do programa.

O Ministro Jarbas Passarinho, em declarações feitas recentemente em Brasília, afirmou que até 1974 não haverá mais analfabetos em São Paulo. E' um resultado promissor, de qualquer maneira, já que em São Paulo não existem apenas paulistas. Há uma permanente corrente migratória para São Paulo, de Estados mais atrasados, e portanto uma permanente corrente de brasileiros iletrados. O que se cria, portanto, é um mecanismo de alfabetização rápida. Todos os adultos saberão ler e escrever até 1974 e não mais faltarão escolas para as crianças que atingem a idade escolar.

O ministro Jarbas Passarinho lembrou a vergonha de sermos, mesmo no contexto atrasado da América Latina, o 13.º país em índice de analfabetismo. Quando se pensa na importância do Brasil no Continente o dado tem algo de chocante e inaceitável. Leva, em compensação, à idéia do que poderemos ser quando tivermos curado essa moléstia endêmica da ignorância. O Mobral está na linha de frente do combate redentor e o que dêle se espera é que, em seis meses de funcionamento, tenhamos alfabetizado meio milhão de pessoas. Para que não faltem professôres e salas de aula em todo o País, trata-se de difundir o sistema de rodízio que se começa a aplicar no Estado do Amazonas. Divide-se o ano letivo em fases não coincidentes para aumentar o número de matrículas e aproveitar o espaço ocioso nas escolas. Calcula o Ministro que, assim, se aumentará a despesa em apenas 15 por cento e a oferta de vagas em 50 por cento.

Se fôr mantido com energia e entusiasmo — como estamos certos que acontecerá — o Mobral poderá completar, afinal, a obra da Abolição, que deu liberdade física a todos os brasileiros com a edição da Lei Aurea, mas deixou muitos dos nossos patrícios ainda escravos no plano do espírito e do saber. Trata-se, na realidade, de um movimento redentor que figura entre os mais importantes dêste século e que no futuro será lembrado como um marco histórico na edificação da civilização brasileira.

Uma boa imagem do Estado

Santa Catarina desfruta, entre as demais unidades da Federação, conceito eminentemente honroso. O esfôrço de sua gente, aliado ao do Govêrno, tem sido considerável, perante os resultados que vem apresentando nos índices de crescimento econômico do Estado. Essa imagem assim airosa para a terra e para a gente catarinenses será evidentemente mantida, mercê da irreversível disposição que funde os intuitos governamentais e os objetivos das classes produtoras e do povo, em geral, visando ao desenvolvimento.

Não seriam, portanto, os sopros maliciosos de alguns inadventidos elementos de discórdia que haveriam êxito contra a evidência do belo exemplo de unidade que Santa Catarina vem proporcionando à admiração de todo o país. A ninguém que pise o território catarinense, ou que nele se haja fixado, seria lícito menosprezar o civismo em que se inspira a união desta gente em tôrno de finalidades comuns.

Quando teve oportunidade de pronunciar-se, no recente encontro com os profissionais da imprensa, realizado na Casa dos Jornalistas, o dr. Vitor Sasse expôs as razões de providências que preliminarmente seriam postas em prática pelo Govêrno Colombo Salles, no sentido de conhecer de imediato e mais profundamente a situação orçamentária de que poderia valer-se na execução do Projeto Catarinense de Desenvolvimento, que se iniciária. E' essas providências vieram, então, a público, consubstanciadas em decretos que o "Diário Oficial" publicou.

Todavia, o ilustre Secretário do Govêrno, ao anunciá-las na sua entrevista, acrescentava que, de modo algum, as medidas a que se referia tinham qualquer significação desabonadora da lisura do Govêrno anterior — e sim, tão sòmente, intenção de orientar a nova administração do Estado

Previra, naturalmente, o dr. Vitor Sasse a distorção que, acêrca daqueles atos, se tentaria fazer, suscitando dúvidas que seriam atribuidas ao nôvo Governador para com a exação administrativa de seu antecessor. E previra-o asisadamente, a despeito da clareza de sua exposição e da normalidade das medidas preliminares postas em prática pela administração que se iniciava. Os foles da intriga, forçando os propósitos de "unir para desenvolver", vêm lançando aos ares uma interpretação inteiramente falsa dos atos do nôvo governante. E como se descrendo da veracidade dos números que o balanço geral da Fazenda exibirá em corroboração da palavra do ex-Governador Ivo Silveira e de sua honorabilidade, já haverá quem se babe de gôzo no pressuposto dum escândalo de amplas e ruidosas proporções.

Sosseguem, porém. Não haverá nada disso. O gostinho malicioso dêsses farejadores de sujeira moral não durará muito, porque a verdade aparecerá, insofismável, insuspeitável, indiscutível, no flagrante claro, positivo, das cifras, que a contabilidade porá à luz do entendimento de tôda a gente. Não será ainda desta vez que Santa Catarina venha a ser desconceituada aos olhos do país por onde já grangeou admiração e prestígio estáveis.

Vivemos, no Estado, um clima de tranquilidade, que precede, estamos certos, uma nova arrancada desenvolvimentista. Os catarinenses não aspiramos a outra coisa que não a ordem propícia ao trabalho e que não se consegue em meio de desconfianças, mexericos, hipocrisia e infâmias.

Confiemos, e demos a nossa contribuição à comunidade. E' tempo de construir e não de demolir.

Gustavo Neves

Conversa capitalista

O diálogo abaixo é 100% imaginário, o que quer dizer que é 100% real. São dois senhores de meia-idade que se encontraram durante o almôço; como estivessem sòzinhos, sentaram juntos. Vestem-se sem elegância, mas com apuro e — atentai bem para o sinal — têm os sapatos absolutamente brilhantes.

— Então?...

— Não lhe via há tempo.

— Trabalho, trabalho...

— Ai, ai, o mesmo digo eu...

— Pois é: você produz, produz, e não aparece o resultado.

— O govêrno come tudo.

— O negócio é não ter negócio.

— O govêrno é o maior sócio: no fim do ano você confere o balanço, está lá: de lucro o govêrno fica com mais de 50%.

— Cinquenta por cento? Daonde? Só se fôr no seu ramo! No meu, dá 92%, alí no bico do lápis!

— Não duvido! Não duvido! E INPS, Fundo de Garantia, Plano de Integração Social que vem por aí, ICM, Impôsto Sôbre a Renda na fonte, Impôsto sôbre a pessôa jurídica, sôbre a pessôa física!

— E as leis sociais?

— Exato! As leis sociais.

— E depois, os bancos agora financiam tudo: abajur, baixela de prata, automóvel, lancha — só não financiam, a juros baixos, o comércio e a indústria. Quem não vende bem durável, quem não fabrica bem durável, está frito. Chega no Banco, só tem papagaio a quase quatro por cento.

— E isso mesmo! E o govêrno firme, para tomar o seu lucro!

— E as vendas, como é que vão?

— Daquêle jeito que você conhece. Às vêzes reagem um pouco, mas no mês seguinte caem de novo. E para receber? Você fatura com noventa dias, tem que reembolsar, saca novamente com mais noventa, o sujeito manda dizer que a mercadoria não veio conforme, paga a metade — você conhece o jôgo.

— Se conheço! A mim é que você diz! Eu não tenho razão de queixa das vendas, minha produção está tôda colocada. Em compensação, o prêço pelo qual sou obrigado a vender! O prêço! O govêrno tabelou e se esqueceu... Tudo nêste país tem prêço mínimo, é incentivo para a pesca, para o turismo, para a lavoura, para o diabo a quatro — só não tem incentivo para o industrial!

— Certíssimo! Incentivo de industrial é pagar impôsto!

— Olha aqui: você trabalha vinte anos, consegue levantar um patrimônio de, digamos, vinte bilhões, e aí? Em qualquer país capitalista, você estaria de papo para o ar, vivendo de rendas. Bota aí 3% em cima de vinte bilhões, são 600 milhões por mês. Você ganha isso? Se ganhar um décimo, é muito!

— E o que eu sempre penso: se fôsse possível vender o negócio... Mas para quem?

— Para o govêrno...

— Ah, ah, para o govêrno. E' boa! E boa!

— Ei, garçon, traga a conta. Separada.

— Você não estêve na Europa há pouco?

— Estive. Fui descansar um pouco, acabei passando seis meses. Levei a minha caçula para conhecer. Dei volta ao mundo.

— E bom, é bom. Eu pretendia ir agora à Argentina e ao Chile, mas o meu avião foi para a revisão. Só no fim do mês.

— Puxa, você já reparou como êsses prêços de restaurante andam salgados?

— Uma barbaridade!

Paulo da Costa Ramos

Mercado de ações gera riquezas para o país

A quem desconhece a importancia que tem a existência de mecanismos de liquidez para as emissões dos títulos das emprêsas que recorrem ao mercado de capitais, as Bôlsas de Valôres são meramente locais de especulação, onde as ações trocam de mãos, sem que a economia globalmente tenha se beneficiado de tal fato.

Puro engano. Tal conclusão evidencia apenas a análise apressada e superficial de tal observador, na verdade incapaz de reconhecer o significado e alta relevancia para o processo econômico, dos mercados secundários nos sistemas de mercados financeiros.

RISCOS

Realmente, sem o desenvolvimento de mercados secundários pujantes, nos quais os tomadores dos títulos emitidos pelas sociedades anônimas possam desinvestir no momento em que isso lhes seja necessário, os lançamentos realizados no mercado primário terminariam por frustrarem-se definitivamente. Porque, certamente, os tomadores do lançamento inicial, ao constatarem a impossibilidade de "sairem" do investimento realizado, não mais voltariam a subscrever novas emissões.

Ora, se é benéfico ao processo do desenvolvimento econômico que a poupança gerada seja canalizada para aquelas unidades econômicas que produzem riqueza, é altamente benéfico que se expandam os mercados secundários de títulos, dando margem à multiplicação dos lançamentos em mercado primário, no qual se verificam as transferências dos recursos superavitários nos orçamentos de algumas unidades econômicas (geralmente as famílias) para aquelas unidades (geralmente emprêsas) que necessitam complementos para seus recursos poupados e destinados a seus projetos.

A recente experiência brasileira em mercado de capitais veio mostrar concretamente êste fato.

Ultrapassada a fase de violenta inflação, na qual os títulos de prazo longo e indefinido (como as ações) pràticamente desapareceram, nosso mercado de capitais, disciplinado e reorganizado em bases racionais, experimentou um extraordinário processo de desenvolvimento no qual as Bôlsas de Valôres desempenharam (e seguem desempenhando) relevante papel, constituindo-se em fator altamente estimulante para o crescimento da poupança de indivíduos e famílias.

E é patente que houve intencionalidade em tal direção, pois que, dentre as modificações que se introduziram nas instituições componentes do sistema financeiro nacional, a realizada nas Bôlsas de Valôres foi da maior profundidade.

INTEGRAÇÃO

Perfeitamente integrada em tôda uma política globalmente definida, e expressa nos grandes diplomas legais que foram as leis da reforma bancária e da disciplinação do mercado de capitais, a reforma estrutural porque passaram as Bôlsas de Valôres não visou outro escôpo que o de desemperrá-las, livrá-las de suas antigas estruturas, para permiti-las um desenvolvimento compatível com o crescimento a que se desejava fôssem levadas.

Todo o conjunto de incentivos que consubstanciaram o êxito de uma política econômica lúcida e inteligente, veio no sentido de dar uma grande dimensão ao mercado de capitais do Brasil. O Decreto-Lei 157, e suas alterações sucessivas, fruto de uma política flexível e voltada para a realidade dinamica do mercado atentou para o reaparecimento e expansão do mercado primário de ações, como para a pujança do mercado secundário, reconhecendo a importancia dêste para o funcionamento harmônico daquele.

Se é verdade que muitas perturbações aparecem na história do 157, não é menos verdade que seus resultados globais, mormente no que tange à promoção institucional que êle trouxe para o mercado de ações, foram os mais positivos. Hoje, não mais existe dúvida de que êste decreto-lei deixou um saldo positivo em sua passagem: fez crescer o número de investidores no mercado de capitais em nosso país.

E qual foi o comportamento dêsses investidores em relação às bôlsas de valôres? De início, acautelado, como que resguardando-se das amarguras do período de espiral infracionária em que fôra lançado. Posteriormente, atraído pelos incentivos de diversas ordens e por medidas administrativas paralelas mostraram-se confiantes quanto ao contrôle da inflação, mantida a níveis perfeitamente compatíveis com um processo de crescimento econômico e acelerado, respondendo positivamente aos apelos do mercado.

Por outro lado, as emprêsas receberam tratamento específico, sendo atraídas para a condição de Sociedades Anônimas de Capital Aberto, figura jurídica criada pela Lei do Mercado de Capitais (n.º 4 728, de 14 de julho de 1965).

Assim, diversas emprêsas efetuaram seus registros em bôlsas de valôres, já que êste registro tornou-se obrigatório para as companhias que desejassem desfrutar das vantagens fiscais concedidas às Sociedades de Capital Aberto.

PARCELA SIGNIFICATIVA

Os resultados que êsse binômio — novos investidores e novas emprêsas abertas — já trouxe ao mercado de capitais do Brasil ainda que potencialmente seja muito maior, representam uma parcela, significativa na evolução do mercado secundário.

Obviamente que êsse processo evolutivo desenvolveu-se com fases bem definidas. Em uma primeira etapa, o aumento de volume das bôlsas de valôres trouxe a valorização dos títulos tradicionais, cujo passado exercia maior atividade sôbre os investidores. Tal circunstancia proporcionou um fenômeno que caracterizou uma segunda fase, na qual os títulos novos puderam aparecer, pois sendo lançados em bôlsa com preços mais baixos, relativamente aos preços dos papéis tradicionais e mais nobres, não tiveram que enfrentar condições adversas do mercado, isto é, em títulos novos não tiveram que competir com os títulos tradicionais, em baixa cotação, o que ocorria quando também era baixo o volume de bôlsa.

Desta forma, algumas novas emprêsas foram lançadas nas Bôlsas de Valôres do Rio de Janeiro e de São Paulo, buscando formar mercado secundário para seus títulos. Esta circunstância, deve-se enfatizar, foi inclusive fator de estímulo para que novas emprêsas procurassem o mercado primário, a fim de colocar suas ações junto ao público.

FATOR DECISIVO

Estamos convencidos, portanto pois a evidência dos fatos no-lo mostra cabalmente, que as Bôlsas de Valôres, no Brasil, vêm contribuindo decisivamente no processo de nosso desenvolvimento econômico. Por um lado, vêm sendo fator de pêso no estímulo à abertura do capital de muitas emprêsas, o que vem conduzindo a uma maior participação da população na propriedade das emprêsas. Por outro lado, vem propiciando eficiente canal de captação da poupança popular (que é estimulada eficientemente) para a formação do estoque de capital, a exemplo do que se deu em 1969, e igualmente em 1970, quando as Bôlsas de Valôres do Rio de Janeiro e de São Paulo, através dos lançamentos que por elas se processaram, forneceram recursos de ordem superior a Cr$ 1 bilhão para o aumento de capital das emprêsas registradas. E finalmente estão realizando uma tarefa que reputamos da maior importancia para o país: o número de pessoas que passa a se interessar pelo desempenho das emprêsas e da economia globalmente cresce a cada dia. Todo mundo se interessa pelo aumento do lucro de suas empresas, e essas que tratem de ser eficientes em suas atividades, se desejam continuar desfrutando da confiança do mercado. Hoje, todos os investidores do Mercado de Capitais são fiscais do desenvolvimento econômico do Brasil.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

JÁ SE PODE ASSEGURAR UMA VIDA NORMAL PARA OS DIABÉTICOS

O QUE É PRECISO É LOCALIZAR OS CASOS E PROMOVER O TRATAMENTO — DIZ ALTO FUNCIONÁRIO DA SAÚDE

É "possível garantir aos diabéticos uma vida livre e normal", assegura o Dr. Abraham Horwitz, diretor do Escritório Regional da Organização Mundial da Saúde.

O diabetes, crescente ameaça à saúde, em todo o Mundo, "ataca pessoas de tôdas as idades, mas sua incidência maior se verifica entre as de mais de quarenta anos", diz o Dr. Horwitz.

Embora não haja, ainda, possibilidade de cura do diabetes, há melhores chances para um diabético viver uma vida plena e ativa, quando a doença é descoberta a tempo.

Nessa assertiva repercute o sentido de uma campanha de educação e informação, que está sendo promovida em todos os países êste ano. O tema é "Vida normal para os diabéticos". A campanha faz parte das comemorações do Dia Mundial da Saúde, a 7 de abril, e que, em 1971, assinala o 23º aniversário da entrada em vigor da constituição da OMS. Seu objetivo é focalizar a atenção mundial num crescente problema de saúde, embora, segundo o Dr. Horwitz, "a extensão do problema necessita ainda ser delimitada".

Quanto mais tempo o diabetes ficar sem ser descoberto e, consequentemente, sem contrôle, maior será o risco para a saúde do diabético, principalmente "durante e depois de operações, na gravidez, e no decurso de doenças infecciosas", diz o Dr. Horwitz.

"Devemo-nos lembrar de que 85% de todos os diabéticos são obesos, ou têm tendência para engordar, sendo dessa forma particularmente susceptíveis a doenças coronárias, hemorragia cerebral e cálculos biliares".

Resultados da Pesquisa Interamericana de Mortalidade mostram que "o diabetes é a causa direta de 2,6% de todos os óbitos".

Os atestados de óbito o indicam também como fator contribuinte em outros casos de morte.

O estudo em causa foi realizado em 11 cidades do Hemisfério Ocidental e, também, em Bristol, Inglaterra. Outro fato citado pelo Dr. Horwitz revela que:

"Na Cidade do México, a mortalidade causada pelo diabetes atinge a duas vêzes a registrada em Caracas e a oito vêzes a verificada em Bristol, que registrou o índice mais baixo entre as cidades abrangidas pela pesquisa. Essas diferenças poderão, possivelmente, ser de origem genética, mas isso ainda terá de ser comprovado".

Confia o Dr. Horwitz em que, com um regime à base de insulina, exames de urina, dieta adequada e exercícios regulares, mas, o que é mais importante ainda, com serviços nacionais habilitados a ensinar aos diabéticos o seu nôvo regime de vida, o diabetes poderá ser dominado.

RÁDIO ANITA GARIBALDI

RUA JOÃO PINTO, 32 — CAIXA POSTAL 269 — FONES 3331/2964 — FLORIANÓPOLIS — ILHA DE SANTA CATARINA — SANTA CATARINA

PROGRAMAÇÃO DE SEGUNDA A SÁBADO

— 6 às 6,55 horas: Rancho Alegre Com Portãozinho e Porteirinha (Zeca Tal)
— 7 às 7,45 horas: Desperta Malandrinho (Edegard Bonassis)
— 8 às 9,00 horas: Manhã Suave, Manhã Tranquila (Borges Filho)
— Às 8,30 horas: Ania Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 9 às 9,05 horas: Anita Hit Parade
— 9,05 às 9,55 horas: Feira Livre (Fernando Linhares)
— 10 às 10,55 horas: Nós Dois Às 10 (Lizete Palumbo e Borges Filho)
— Às 10,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 11 às 11,55 horas: Discoteca do Ouvinte (Evaldo Bento)
— Às 12 horas: A Opinião de Fernando Linhares
— Às 12,15 horas: Saudade Jovem
— Às 12,20 horas: Plá (Mauro Júlio Amorim)
— Às 12,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 12,40 às 13,55 horas: Discjovem e Campeões do Disco (Fenelon Damiani)
— Às 14 horas: Comunicação (Carlos Alberto Feldmann)
— 14,05 às 15,25 horas: Rua do Sucesso 1.110 (Aldo Grangeiro)
— Às 15,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 15,35 às 16,55 horas: Show da Tarde (Evaldo Bento)
— 17 às 17,55 horas: Mundo Jovem (J. G. Xavier e Augusto Buschler)
— Às 18 horas: Bola na Trave (Brígido Silva)
— Às 18,05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)
— 18,15 às 18,55 horas: Crepúsculo Musical (Evaldo Bento)
— Às 18,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 19 às 20,25 horas: Agência Nacional e Mobral
— 20,30 às 21,25 horas: Máximas de Hoje (Jesser Júnior)
— Às 21,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 21,35 às 21,55 horas: Saudade Jovem (Jesser Júnior)
— 22 às 22,55 horas: Música para Milhões (Jesser Júnior)
— 23,05 às 24 horas: CLASSE "A" (Jesser Júnior)

PROGRAMAÇÃO DOMINICAL

— 7 às 9 horas: Sertão em Festa
— 9 às 10 horas: Domingo Alegre
— 10 às 11,15 horas: Mobral
— 11,15 às 13,35 horas: Parada em Esquema Nôvo
— 13,15 às 14,00 horas: Embalo Jovem
— 14 às 14,45 horas: Favoritos do Show da Tarde
— 14,45 às 18 horas: Tarde Esportiva
— 18 às 20,00 horas: Geração 71
— 20 às 21,00 horas: Prata da Casa
— 21 às 22,00 horas: Música Para Milhões

Ministério da Educação e Cultura
Universidade Federal de Santa Catarina
REITORIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
Divisão Administrativa

COMUNICAÇÃO

De ordem superior torno público que se acha aberto até o dia 13 de abril do corrente ano, no Departamento de Engenharia e Arquitetura da Sub-Reitoria de Planejamento da Universidade Federal de Santa Catarina, no Conjunto Universitário da Trindade, edital de Tomada de Preços para o fornecimento de material e mão-de-obra, destinado ao Pavilhão de Administração.

Maiores esclarecimentos poderão ser prestados no Departamento de Engenharia e Arquitetura, no enderêço acima referido, no horário das 12,00 às 16,00 horas.

Florianópolis, 26 de março de 1971.

Ass. **Álvaro Henrique de Campos Lobo** — Diretor.

Ausência de Messiânismo

Renato Barbosa

ICARAI, ABRIL DE 1971 — Não escapando à formação um tanto primária dos temperamentais homens públicos sul-americanos, ainda que sem o bravatismo congênito dos políticos da parte espanhola do continente, o brasileiro, — via de regra —, ao assumir a direção da cousa pública, passava a se pavonear, na ofuscante faixa do messiânismo. Atitude cuidadosamente elaborada no passado mais ou menos recente, ao mesmo tempo em que afogava no ridículo os que a tomavam, atestava precária formação política, nessa descabida postura para a posteridade. Daí, o gôsto irrefreável pelas estátuas, pelos bustos e pelas placas; pelas homenagens exageradas e até passionais e por tôda a engraçada gama bastante conhecida do endeusamento personalista.

Com a tônica revolucionária, preocupados todos, por elementar instinto de conservação, em seguirem a trilha do trabalho sem alarde, marcada pelo govêrno federal, ingressamos no processo de deflação messiânica, no contexto da política nacional. Nos dias atuais, procuram todos viver, agir e administrar, com certa dose cativante de humildade, em clima de ática discreção.

Na leve e diáfana atmosfera de autenticidade republicana, acaba de ser empossado no govêrno de Santa Catarina um político estreiante, que, sobraçando um planejamento administrativo vasado na crua realidade comunitária sócio-econômica, empunhou, igualmente, o invejado bastão do comando partidário. Descompromissado com situações superadas, — no tempo, no espaço e no método —, liberto de mãos, moço que exerceu a maior parcela de atividade técnica em altos cargos da administração federal, compreendeu bem o Governador Colombo Salles que o desenvolvimento global do Estado determina, exige e reclama o exercício simultâneo da direção administrativa e da direção partidária.

A diretriz, há pouco por êle anunciada, não elimina, e mesmo não poderia eliminar, — é claro —, a participação, em têrmos, do poder político, refletido na convivência partidária, — oxigênio que nutre o metabolismo estatal —, mas o que era desenvolvimentista em que efetivamente vivemos impõe é que errado e pouco flexível conceito de partidarismo não distorça, nem comprometa a realização impessoal, amparada no exclusivo sentido do bem público, de administrações criteriosamente planejadas.

Não faltam ao nosso governante elementos para concretizar uma grande administração — pelos que conheço, muitos dos quais foram meus alunos na Faculdade de Direito —, os homens de seus escalões constituem, em verdade, uma elite. No Legislativo, dispõe da Bancada arenista, fortemente majoritária. A oposição, essa, sem se omitir em sua democrática função fiscalizadora, não descambará, ao certo, — porque possue representantes altamente inteligentes e responsáveis —, pelo declive improdutivo de acirrado combativismo sistemático, anacrônicamente exasperado pelas personalisações estreitas do passado.

Acrescentem-se a êsses dados a própria imagem do Chefe do Govêrno; seu largo e brilhante tirocínio administrativo; sua ascensão à vida pública, sem empresários, nem lançadores, indo buscá-lo para o cargo de Presidente da República, através meticuloso processo de triagem e de seleção, e nós, catarinenses, enfrentaremos o futuro com tranquilidade e confiança.

Folclore

AS MENTIRAS DE ABRIL

A. SEIXAS NETTO

É da tradição européia-latina festejar, — festejar, sim—, o Dia dos Tolos; é também conhecido por dia do mentiroso. Não me consta haver registros ou referencias mais amplas e difundidas; mas os velhos do século passado anotavam um Santo protetor dos Tolos e dos Mentirosos: São Venâncio. Não sei, todavia, contar se São Venâncio dizia lá suas petas ou fazia lá suas tolices; e que sei é que as narrativas de Páscoa e Semana Santa, que inda vovos, dos sítios mais distantes da balburdia do progresso, contam a netos, dizem isto; e aquelas que se dão às rezas mais sutis, às mesinhas, às benzeduras, dizem haver até uma oração de São Venâncio que libera de castigo as mentiras necessárias e piedosas. Eu, por exemplo, sei que existe uma dessas rezas; foi-me ensinada por uma velhinha, Dona Guilhermina, do meu bairro, já lá vão uns 30 anos; era, a Da. Guilhermina enciclopédica nestes assuntos: benzia até de mordida de cobra; e tinha umas teorias complicadas a respeito das cousas do mundo, pois informava convicta que as pedras cresciam... mas isto é outra história que conto qualquer outro dia. Vejamos o Dia dos Tolos.

x x x

O Dia dos Tolos era o dia da Coroação dos Reis dos Mendigos de Paris, que representava, então, todos os truões, bufões, pantomineiros da Côrte e da época. Nêsse dia a festividade real era enorme em la **Isle de Paris.** E o tolo a ser eleito rei era submetido a verdadeiro suplício de trotes durante o dia. E como resultava em balburdia alegre, deram, em todo o mundo latino, de imitar. E diz-se que a pessoa que se deixa "pegar" no dia 1 de abril, faz papel de tolo durante o ano inteiro. Sei de alguns dêstes trotes dados aqui na Ilha de Mei-em-Pipe. Quando eu dirigia um jornal, DIARIO DA TARDE, de grande tradição em Florianópolis, e hoje extinto, um tipógrafo, o "Seu" Chico de Paula, n'uma clara manhã de 1 de abril, chama o seu ajudante, um rapazola meio atoleimado mesmo e lhe diz: — Olha aqui, tu sabes bem o alfabeto? — Sei "seu" Chico, diz o rapaz. — Então vai lá no **O Estado** e pede ao Lamarque um **k-agudo.** E o infeliz mandou-se. No **O Estado,** que ficava na rua João Pinto, recebeu uma descompostura do velho Lamarque, e voltou triste: — "Seu" Chico o senhor me deu um primeiro de abril; o seu Lamarque diz que não tem **k-agudo.** E o rapaz ficou até hoje com o apelido de **k-agudo.** Sei de outra, do "Seu" Chico Olivério, que morava na Travessa da Harmonia ali no fim da Avenida Trompowsky: Numa manhã de 1 de abril, "seu" Chico chama um visinho e lhe diz: — Olha aqui fulano, segura esta linha e fica de olho aberto pruma tainha de meio metro que me escapou cedinho. E o visinho ficou até meio dia segurando a linha, esperando a tal tainha; era uma linha com uma pedra na ponta lançada ao mar. Resultado: O pobre visinho ficou com o Apelido de "Tainha de seu Chico". E tantas e tantas que ocorrem todos os anos. E quem se dá a "pegar" os outros no dia 1º de abril, deve, antes, pedir absolvição com a Oração de São Venâncio, que sei, mas não posso informar se é verdadeira pois pode ser um primeiro de abril aos crentes dizendo assim: São Venâncio piedoso/eu não tenho mal querer/pede por mim ao Senhor/ pelo que eu vou disser. É mentira sem maldade/que a ninguem vai ofender/ só é de fazer o bem/ pois vai me favorecer/ São Venâncio com a benção/me dá tua proteção. Rezado isto, a mentira de 1 de abril não tem efeito para punição do Senhor.

x x x

O folclore tem cousas notáveis que informam bastante. E uma dessas informações é que a mentira piedosa ou brincalhona merece até patrono. Mas cá pra nós: O mentiroso do dia a dia, o "picareta", o vigarista e outras que tais, estão fora da alçada protetora do São Venâncio; também pudera...

Tribunal de Justiça

RESENHA DE JULGAMENTOS

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão extraordinária de sexta-feira, 26 de março, julgou os seguintes processos:

1) Apelação criminal n. 11.247, de Palmitos, apte. Irineu Land e apda. a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: A unanimidade e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e dar-lhe provimento para absolver o réu da acusação contra êle intentada. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

2) Apelação criminal n. 11.233, de São José, apte. João José Ramos e apda. a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. MIRANDA RAMOS.

Decisão: A unanimidade e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e dar-lhe provimento, para anulando o julgamento, mandar que a outro seja o réu submetido de acôrdo com as formalidades legais. Custas na forma da lei.

3) Apelação criminal n. 11.244, de Maravilha, apte. a Justiça, por seu Promotor e apdo. Edgar Giusti.

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: à unanimidade decretar extinta a punibilidade pela prescrição da ação. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

4) Apelação criminal n. 11.247, de Florianópolis, apte. Edson Luiz Saturnino e apda. a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: A unanimidade e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e dar-lhe provimento, para, absolver o réu da acusação contra êle intentada. Custas na forma da lei.

x x x

A 2ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina em sessão ordinária de sexta-feira, 26 de março, julgou os seguintes processos:

1) Reclamação n. 24, de Joinville, recte. Célio Gomes de Oliveira e recdo. o Dr. Juiz de Direito da 2º Vara.

Decisão: Por votação unânime, indeferir a reclamação. Custas pelo reclamante.

2) Apelação cível n. 7.590, de Florianópolis, aptes o Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho, "ex-officio", e o Estado de Santa Catarina, e apdos. Município de Curitibanos e outros.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao recurso ex-officio, para anular o processo a partir da perícia inclusive. Custas na forma da lei.

x x x

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão ordinária de terça-feira, 30 de março, julgou os seguintes processos:

1. Apelação Criminal n. 11.233, de Florianópolis, apte. Rodolfo Paulo da Silva e apda. a Justiça, por seu Promotor

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: A unanimidade e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

2. Revogação de medida de segurança n. 70, de Florianópolis, reqte. Waldemar Cândido dos Santos.

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: A unanimidade e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, indeferir o pedido. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

3. Revogação de medida de segurança n. 68, de Florian,polis, reqte. Eloy Vitorino Pascoal.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: A unanimidade e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, deferir o pedido. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

4. Recurso criminal n. 6.367, de Xanxerê, rcete. o Dr. Juiz de Direito, ex-officio, e recdo. Trazir Feireira dos Santos

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: A unanimidade e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

5. Apelação Criminal n. 11.231, de Palmitos, apte. Osvaldo Kell e apda. a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des MIRANDA RAMOS.

Decisão: A unanimidade e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

6. Apelação Criminal n. 11.230, de Florianópolis, apte. Joaquim Pereira Rios e apda. a Justiça, por seu Promotor

Relator: Des. MIRANDA RAMOS.

Decisão: A unanimidade e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

7. Apelação criminal n. 11.195, de Concórdia, aptes. e apdos. a Justiça, por seu Promotor, Avelino da Cruz e Nélson Antônio de Oliveira

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: A unanimidade, dar provimento ao recurso dos réus para absolvê-los da acusação contra êles intentada e negar provimento ao do Ministério Público.

Custas na forma da lei.

8. Apelação Criminal n. 11.283, de Ibirama, apte. Alfredo Pedro da Silva e apda. a Justiça, por seu Promotor

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: A unanimidade e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, não conhecer do recurso. Custas na forma da lei.

x x x

O Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão ordinária de quarta-feira, 31 de março, julgou os seguintes processos:

1. Habeas-Corpus n. 4.615, de Pôrto União, impte. o Dr. Athos de Santa Thereza Abilhoa e pactes. Kurt Voheringer, Henrique Weidlich Filho, Martins Alves Brasil, Carlos Rogério de Moura Souza, José Santos e Daniel Fernandes de Lima.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: Unanimemente, conhecer a ordem para julgar extinta a ação penal, pela decadência. Sem custas.

2. Recurso de Habeas-Corpus n. 1.014, de Tubarão, recte o Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara, ex-officio, e recdo. Antônio da Rocha.

Relator: Des. MIRANDA RAMOS.

Decisão: Unanimemente negar provimento ao recurso. Sem Custas.

3. Recurso de Habeas-Corpus n. 1.008, de Maravilha, recte. o Dr. Juiz de Direito, ex-officio, e recdo. Hélio Chaves.

Relator: Des. RUBEM DA COSTA.

Decisão: Unanimemente, conhecer do recurso e dar-lhe provimento parte, a fim de, reformando a decisão anulatória, convalidar o auto de prisão em flagrante, mantido, no entanto, a concessão da ordem para ser, no juízo de origem, o paciente admitido, a prestar fiança.

4. Recurso de Mandado de Segurança n. 756 de Caçador, recte. A Madereira Douat. S.A., e recdo. os Fiscais Estaduais.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Unanimemente, dar provimento ao recurso, para conceder a segurança. Custas ex-lege.

5. Recurso de Mandado de Segurança n. 770, de Camboriú, rectes. o Dr. Juiz de Direito, ex-officio, e Fernando Humberto Delattorre e recdos. Feliz E. Reichert e Wilson Pires Achutti.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Unanimemente, negar provimento aos recursos. Custas na forma da lei.

6. Recurso de Mandado de Segurança n. 780, de Lages, recte. o Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, ex-officio, e recda. Ferragens Coral Ltda.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Unanimemente, negar provimento a recurso. Custas na forma da lei.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

15 — 20 horas
Steve Maqueenn — James Garner
FUGINDO DO INFERNO
Censura 14 anos

RITZ

17 — 19,45 e 21h45m
Margaret Brooks — Louis Gosset
A MENINA DAS SELVAS
Censura 5 anos

CORAL

15 — 20 e 22 horas
Michele Pisely — Rony Schneider
COISAS DA VIDA
Censura 14 anos

ROXY

14 e 20 horas
(Programa Duplo)
SAMOA A RAINHA DAS SELVAS
— SEDENTAS DE AMOR
Censura 18 anos
15 e 20 horas
Gina Lolobrigida — Gabriele Ferzetti
AQUELE NOVEMBRO MARAVILHOSO
Censura 18 anos

GLÓRIA

17 e 20 horas
Burt Lancaster — Jean Martin — Jean Soberg
AEROPORTO
Censura 14 anos

RAJÁ

20 horas
John Cassavetes — Gabriele Ferzetti
GUERRA AOS GANGSTERS
Censura 14 anos

SÃO LUIZ

20 horas
Richard Harrison — Gilbert Rolad — Domenique Beshero
INFERNO NO OESTE
Censura 14 anos

TELEVISÃO

TV CULTURA CANAL 6

15,30 — Padrão Musical
15,45 — Correio Jr.
16,05 — L. de Bengala
16,35 — Batmann
17,05 — Elas e Eles
18,05 — Tele-Educação
18,45 — Meu Pé de Laranja Lima
19,25 — Bola em Jogo
19,30 — Siplesmente Maria
20,05 — Correspondente Bamerindus
20,20 — Viagem ao Fundo do Mar
22,10 — Tele Notícias
22.30 — A Selvagem
23,00 — Inferno no Céu

TV COLIGADAS CANAL 3

15,55 — Abertura
16,00 — Clube da Criança
16,20 — O Menino Submarino
16,40 — Seriado de Aventuras
17,10 — Mulheres em Vanguarda
17,50 — Ramar das Selvas
18,20 — TV Educativa
19,05 — Próxima Atração
19,40 — Tele Esporte
19,50 — Jornal Nacional — Jornal de Santa Catarina
20,10 — Irmãos Coragem
20,55 — Faça Humor Não Faça Guerra
21,55 — Reporte Garcia
22,10 O Cafona
22,10 — Os Intocáveis
23,50 — Poltrona 3

O Aparelho Ultra Moderno Atrás da Orelha

Complemento invisível
O menor e mais leve de todos
De som suave e natural
visite, telefone ou escreva à
COMERCIAL APEMAC
— 4º andar — conjunto 401 — Fone 4181 — Florianópolis — S.C.
Rua Felipe Schmidt, 58

SURDEZ

Zury Machado

Desfile de Alice Modas

Com aquele bom gosto de Alice Modas, segunda-feira no Santa Catarina Country Club, realizou-se desfile de modas, parte das festividades da 1ª Reunião Sul Brasileira de Dermatologia. Os cinquenta maravilhosos modelos foram apresentados por Katia Maria Luz, Maria Julia Faria, Elena Márcia Schiclting, Katia Menezes Rosimere Fernandes e Marilene.

:—: x x x :—:

Arena Canta Zumbi, é a peça musical que será apresentada no Ginásio Governador Ivo Silveira, dia 10 próximo às 20 horas, promoção dos formandos de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina.

:—: x x x :—:

A Senhora Deputado Teimo Ramos Arruda (Luiza), em recente reunião social em nossa cidade, foi bastante comentada sua sobriedade, classe e bom-gosto.

:—: x x x :—:

Continuam recebendo cumprimentos pelos 80 anos de Dona Malvina R. Bittencourt, seus filhos, que homenagearam a aniversariante com uma belissima festa.

:—: x x x :—:

No bar do Oscar Palace Hotel, com a animação do Show de Neide Mariarrosa e Sardá, sábado, estava concorridíssimo: Vimos Deputado e senhora Zany Gonzaga. Jornalista e senhora Paulo Costa Ramos, Augusto Alvete e senhora, Carlos Eduardo Orle e senhora Hildebrande Marques Souza e senhora. As bonitas meninas-moças de nossa sociedade: Lilia Hulse, com Flávio G. Pederneiras, Maria José Salles, com Cesar Silva, Maria Cristina da Silveira Assis, muito bem acompanhada, Regina Madeira Neves e seu noivo Euclides Cerqueira Cintra, Sergio Muller palestrava seriamente com uma bonita moça desconhecida em nossa sociedade, o casal Jaime Linhares, e Armando G. Ribeiro e Ivana Porto. Também estavam lá Maria, Maurilia e Cesar.

:—: x x x :—:

Zelia Verissimo da Silva e José Arthur D'Acampora, domingo, no simpático e, bem decorado apartamento de dona Elia S. D'Acampora, receberam convidados para um jantar — O excelente serviço que nada deixou a desejar, foi do Rocca.

:—: x x x :—:

Assumiu a direção do Detran sexta-feira em nossa cidade, o senhor Coronel Alinor Ruthes,, A solenidade da transmissão do cargo, foi presidida pelo senhor Coronel Delso Peret Antunes, secretário de Segurança do Estado.

:—: x x x :—:

Dona Nelita Moritz esteve em nossa cidade e em sua maravilhosa residência recebeu senhoras de nossa sociedade, para um chá — Os comentários que circulam em sociedade é que a anfitriã recebeu com modêlo de Dior.

:—: x x x :—:

A brotolândia continua em pauta dando nota alta de bom gosto, na boate do Clube Doze de Agosto, com a boa musica do conjunto Paulinho.

:—: x x x :—:

José Dias Figueira, São Paulo, recebi seu cartão e muito agradeço pela sua gentileza. Logo que poderei ir a São Paulo, entrarei em' contacto com você.

:—: x x x :—:

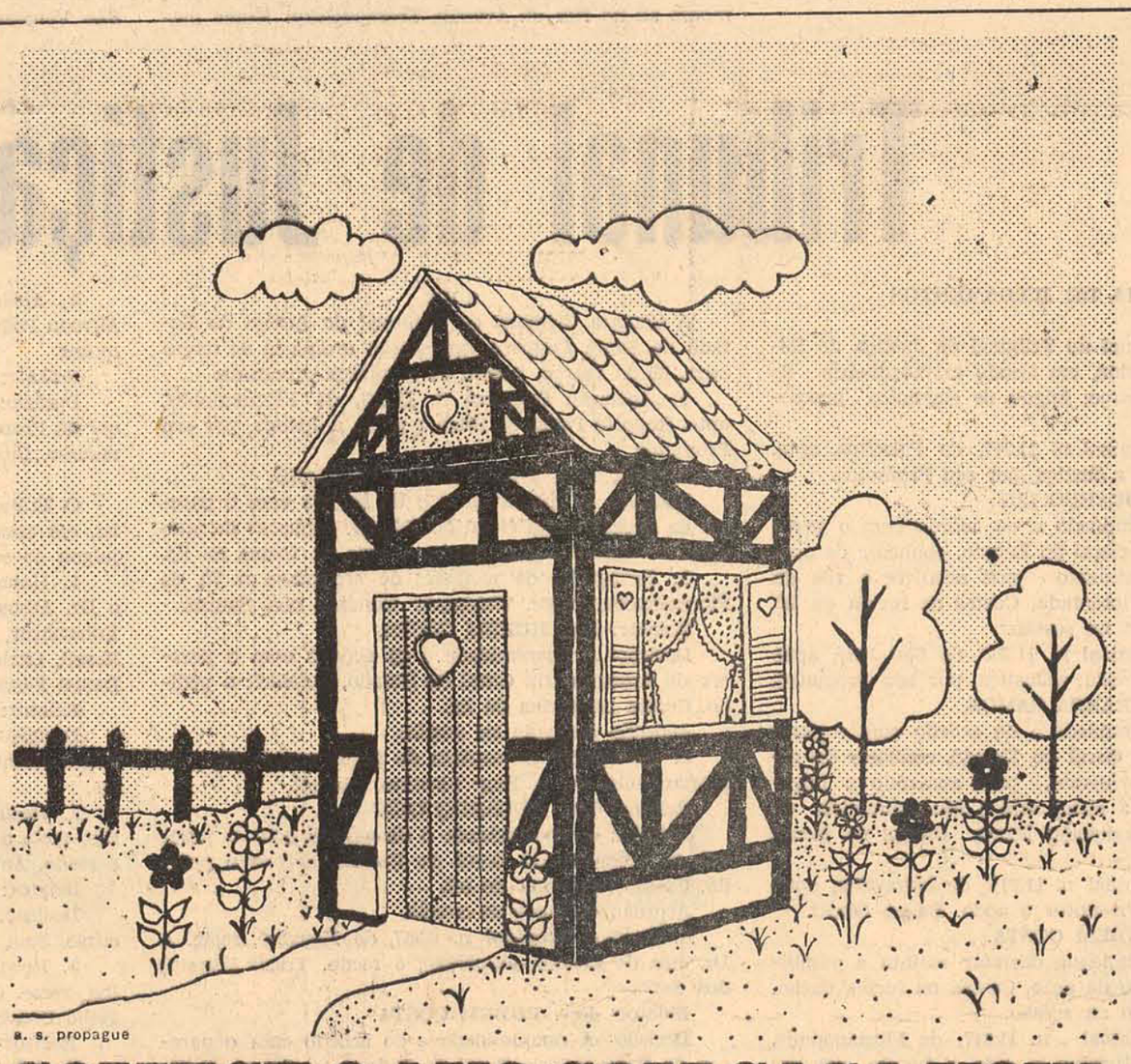
Julio Cabeleireiro, está contratando o decorador Irlan, para uma completa reforma em seu instituto de beleza. O jovem decorador nos disse, que a nova decoração levará apenas um mês e que o tão procurado instituto dará mais conforto a suas habitueis.

:—: x x x :—:

Também foi bastante concorrido o jantar realizado domingo, ultimo no Clube Nautico Veleiros da Ilha, comemoração da 1ª Reunião Sul Brasileira de Dermatologia.

:—: x x x :—:

PENSAMENTO DO DIA: Trata bem aos outros quando estiveres subindo, pois poderás encontra-los quando estiveres descendo.



a. s. propague

COMECE O ANO COM CASA NOVA

Basta você ter o terreno, e nós construimos a sua casa, totalmente financiada.

Você próprio escolhe a planta, a partir de 70 m2, com dois ou mais quartos.

O acabamento é de primeira qualidade: fôrro de lage, aberturas em madeira de lei, ferragens de latão cromado, louça CELITE metais DECA, rebôco com massa fina e pintura plástica.

O financiamento você paga em 10 ou 15 anos. E só começa a pagar depois que estiver morando na sua casa própria.

Venha conversar conosco. Se você trouxer a escritura do terreno, começamos de imediato a construção da sua casa.

CONSTRUTORA MÜLLER LTDA

RUA FÚLVIO ADUCCI, 763 - 1º ANDAR - FONE: 62 94

Musica Popular

Augusto Buechler

JOEL E GAÚCHO

Sinceramente, não sabia que Gaúcho — da dupla Joel e Gaúcho — havia morrido. Acredito que vocês também não saibam. Tomei conhecimento da notícia, através do noticiário musical da Rádio Bandeirantes.

O que houve e a importância dessa dupla vocês vão ficar sabendo agora, através da transcrição que eu vou fazer da notícia divulgada:

— Não poderá mais voltar ao microfone, a dupla que foi o maior sucesso dos idos de 1940: **Joel e Gaúcho**.

Joel não se conforma com a perda do companheiro, Francisco de Paula Brandão Rangel, o Gaúcho, nascido em Itaqui, criado em Pôrto Alegre e que a partir de uma noite, numa praça do Rio de Janeiro, em que os dois se encontraram e combinaram formar dupla, se constituiu, juntamente com seu parceiro magrinho numa das maiores atrações artísticas do Brasil na década de 1930 e, ainda, por alguns anos, na década de 40.

—.—.—.—.—.—.—.—

GAÚCHO

Mas quem foi êsse gaúcho, parceiro de Joel na dupla "Os Gêmeos da Voz", sepultado no final da semana passada, às 17 horas, no Cemitério do Cajú?

Para os que se interessam pela atual música popular brasileira, a dupla Joel e Gaúcho não lembra muita coisa. Mas para os mais antigos, para aquêles que tenham 30 anos a mais do que 30, a dupla representa a fase áurea do rádio brasileiro. E é difícil esquecê-la e aos seus principais sucessos, como: "Estão Batendo", "O Pierrô Apaixonado", "Cai, Cai", "Aurora" — esta, até hoje, cantada nos carnavais brasileiros.

—.—.—.—.—.—.—.—

PARA SEMPRE

Francisco de Paula Brandão Rangel — o Gaúcho — morreu numa casa de saúde para onde fôra, deixando a sua criação de galinhas em Itacuruçá; isolado dos meios artísticos e do seu velho companheiro de quem se separou em 1952. Há 18 anos estava desfeita a dupla. Mas ainda hoje ela é lembrada e ainda hoje são seus sucessos relembrados.

O sucesso, todavia, para Gaúcho, já era coisa do passado. Mas a sua voz, perfeitamente entrosada com a de Joel, as vozes que compunham a dupla, ficarão sempre. Estão gravadas em disco, estão no Museu da Imagem e do Som, estão na saudade dos boêmios brasileiros das décadas de 30 e 40.

—.—.—.—.—.—.—.—

A ÚLTIMA VEZ

A dupla foi desfeita em 1952. Dez anos depois, em 1962, Joel e Gaúcho aceitaram um convite de uma emissora de televisão e se apresentaram pela última vez em público.

Dois anos depois, Carlos Machado tentou reuní-los no elenco do show "O Teu Cabelo Não Nega", que contava a história de Lamartine Babo. Mas não foi possível, porque Gaucho já estava muito doente e desiludido da vida.

Agora, no final da semana passada, aos 68 anos, êle deixou o mundo dos vivos, para ficar, apenas, na nossa saudade.

—.—.—.—.—.—.—.—

FILME COM MICK JAGGER

Pessoal, o Cine Ritz vai apresentar amanhã, um filme intitulado "A Forca Será a Tua Recompensa", que traz como astro principal, o famoso "crooner" do The Rolling Stones", **Mick Jagger**.

O filme tem como título original, "Ned Kelly" e marca a estréia de Jagger no cinema. Ned Kelly foi um bandido que assombrou a Austrália no século passado e que se transformou em herói folclórico depois de morrer na forca.

Horóscopo

OMAR CARDOSO

Quarta-feira — 7 de abril de 1971

ÁRIES — Assinaturas de papéis, mudança de emprêgo, contratos de trabalho, longas viagens e amizades importantes estarão na ordem do dia, figurando como elementos de sucesso e alegrias para você. Aguarde boas notícias.

TOURO — Dedique mais atenção aos seus principais objetivos, e terá compensações pelos esforços que envidar neste sentido. Conte com a colaboração de terceiros, que poderá ser grandemente proveitosa. Notícia feliz em evidência.

GÊMEOS — Esta quarta-feira será repleta de novidades para você de Gêmeos. Êste é o seu dia da semana, e o Sol em Áries denota possibilidades de sucesso e promoção profissional. Dê mais atenção às suas velhas esperanças.

CÂNCER — Se você tem descuidado a sua alimentação, se não tem andado necessàriamente atento para com o seu estado de saúde, pense nisso hoje. A fase é recomendável aos tratamentos medicamentosos. Evite preocupações.

LEÃO — Dia neutro para você de Leão. De qualquer maneira, tôda e qualquer contrariedade será passageira, visto que está vivendo uma de suas fases mais felizes do ano. Cuide mais da sua vida interior, de seus princípios espirituais.

VIRGEM — A posição de Mercúrio em Touro é altamente benéfica às viagens, aos estudos e a tudo quanto falar, pensar ou escrever. Boas notícias, também podem ser esperadas. Novas amizades e contatos felizes com pessoas idosas.

LIBRA — Data em que tudo de bom está previsto para a grande maioria dos que vieram ao mundo sob a influência de Libra. Quanto à vida sentimental, esteja mais prevenido. Procure trocar idéias com pessoas da sua triplicidade.

ESCORPIÃO — Prossiga com determinação e entusiasmo, que tudo poderá acabar bem. O Sol em sua Sexta Casa de influências, favorece as pequenas compras, denota colaboração de auxiliares e subalternos e contribui pela sua saúde.

SAGITÁRIO — Dia feliz para você de Sagitário, principalmente se pertence ao segundo decanato do signo. Por outro lado, a conjunção atual Netuno-Júpiter em seu signo é favorável aos assuntos espirituais e às finanças.

CAPRICÓRNIO — Quarta-feira em que terá explêndidas oportunidades de revelar sua capacidade pessoal e os conhecimentos que possui. Faça uso da sua inteligência, a fim de auto-beneficiar-se. Se puder, faça amizades.

AQUÁRIO — Dia em que a seleção de amigos, para aproximação ou convívio, será positivamente importante. Saiba que seus amigos leais haverão de ajudá-lo(a), e que as falsas amizades apenas o(a) prejudicarão. Surpresas.

PEIXES — Dia muito promissor para você de Peixes. Colaboradores e amigos haverão de colaborar em todo e qualquer sentido. Fase feliz para as suas idéias criativas e para iniciar negócios destinados a trazer lucros e vantagens.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DR. MÁRIO GUEDES

ADVOGADO

Rua Álvaro de Carvalho, 34 1º andar — CPI-054684779 — OAB-1244, no horário das 14 às 18 hs

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA COHAB/SC

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas desta Companhia que, a Assembléia Geral Ordinária, convocada para o dia 22-4-71, às 16 horas, na sede desta Companhia, à Rua Felipe Schmidt, 113, em Florianópolis, terá a seguinte

ORDEM DO DIA

a — Reformulação dos Estatutos da Companhia e eleição da Nova Diretoria.

b — Assuntos diversos.

Florianópolis, 1º de abril de 1971.

A Diretoria

PANIFICADORA UNIÃO

Dois postos de venda para a Pascoa.

As suas ordens

Rua Tenente Silveira nº 28

e rua Trajano nº 31.

CLUBE DO PENHASCO

BAR E RESTAURANTE

A Diretoria do CLUBE DO PENHASCO avisa que o BAR e o RESTAURANTE estão, permanentemente, à disposição dos associados, sendo permitida a frequência de turistas e publico em geral.

Florianópolis, março/71

A DIRETORIA

ALUGA-SE

Aluga-se o apartamento situado a rua Rafael Bandeira, 43. Tratar no local.

RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇÚ, com duas salas conjugadas, três quartos banho, cozinha, dependência de empregada, garagem varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇÚ com água instalada, ruas calçadas e drenage pluvial.

DIRIGIR-SE a rua Urbano Sales, n. 37 — Fone 2981.

ADIL REBELO
CLÓVIS W. SILVA
Advogados
Sòmente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquisa Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 359 — Florianópolis —

CLÍNICA DE TUMORES
DR. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo da Associação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela AMB-SBC).

Atende no Hospital Sagrada Família, diàriamente das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 021911218
Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768

Experimente
o sabor riquíssimo do
LEITE PASTEURIZADO

LACTUBASA

LACTURASA

produzido por
LATICINIOS TUBARONENSE S. A.
Rua Lauro Müller, 2.757 — Tubarão — S. C.

DR. EVILASIO CAON

Advogado

Rua Trajano 12 — Conjunto 9

OAB-SC 688 — CPF 007896239

DR. NORBERTO CZERNAY
CLÍNICA DE TUMORES
CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

APARTAMENTO ALUGA-SE

Aluga-se o apartamento n. 301 — 3º andar do Edifício Jorge Daux com amplo living, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social completo e dependência para empregada.

Tratar na rua dos Ilhéus, n. 20, das 8 às 11 horas — fone 3311.

CIA. CATARINENSE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

C.G.C. n. 83.880.427

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede desta Companhia, a rua Trajano n. 16, 1º andar, no dia 16 de abril do corrente, às 9 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1º — Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1970, bem como examinar, discutir e deliberar a respeito dos Pareceres do Conselho Fiscal, dos Balanços e das Contas dos Administradores;

2º — Eleição da Diretoria;

3º — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

4º — Outros assuntos de interêsse da Sociedade.

Florianópolis, 6 de abril de 1971.

Dr. João Baptista Bonnassis — Diretor Presidente
Luiz Carlos Santiago — Diretor Superintendente
Dr. Harry Corrêa — Diretor

ATENÇÃO

Costura-se para homens, senhoras, crianças e em geral.

MELLO CONFECÇÕES

Tratar com Mello ou dona Maria Teresa à rua Álvaro de Carvalho, 34, esquina com Felipe Schmidt — 1º andar — sala 3 — Fone 2272.

IOGA

Ponha tranquilidade em sua vida participando do nosso curso de Hatta-Ioga. Você verá como o nervosismo, o cansaço, a angústia e a insônia desaparecerão. É também um auxiliar precioso no tratamento da Asma e da Bronquite.

Modernos recursos didáticos. Tratar à R. Martinho Callado, 3 (Chácara de Espanha) — Centro — fone 3967.

NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Restaurante e Lanchonete

AQUARIUS

Restaurante: a la carte — peixe, camarão, siri, ostra, carne, galinha, bebidas nacionais e estrangeiras.

Lanchonete: a la minuta — sorvetes, cigarros, bombons, salgadinhos, sucos, vitaminas, sanduiche, doces.

AMBIENTE SELECIONADO

A C

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE NEGÓCIOS LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 51 — Galeria Jaqueline — 7

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — CONTRATOS DE LOCAÇÃO E INTERMEDIAÇÕES DE IMÓVEIS

Profissionais altamente especializados às suas ordens

VENDAS

CASA NO SACO DOS LIMÕES

Ótima casa no Saco dos Limões, com 3 quartos — sala de jantar — living — cozinha — banheiro.

CASA EM COQUEIROS

Sem Habite-se.

Próximo ao Praia Clube.

Casa mista — dois quartos — sala — cozinha — banheiro.

APARTAMENTO NO CENTRO

Um apartamento no Edifício São Francisco, à Rua Arno Hoechel, entrega em 4 meses. 2 quartos — sala — cozinha — área de serviço — banheiro completo. Totalmente financiado.

INDÚSTRIA DE MADEIRAS XAVANTES S. A.

C. G. C. M. F. — N. 83.751.677/001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores Acionistas para realização da Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 (vinte e nove), de abril de 1971, na sede social sita na Estrada do Peri, s/n. às 15 (quinze) horas, para reliberarem e votarem sôbre a seguinte ordem do dia:

A) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral, da demonstração de Conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 (trinta e um) de dezembro de 1970;

B) Aumento do capital social proveniente da reavalização do ativo imobilizado;

C) Aumento do capital social proveniente da reserva de Capital de giro próprio;

D) Aumento do capital social mediante subscrição de novas ações em moeda corrente nacional;

E) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes;

F) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se desde já, a disposição dos senhores acionistas em nossa sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Curitibanos, 28 de março de 1971.

Ovidio Stieven — Diretor Presidente.

VENDE-SE

Balecira com 8,5 m. de comprimento, motor de 10 HP. Preço de ocasião e facilitado. Tratar pelo fone 66-83.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

CONSULTAS: Diàriamente, à partir das 13 horas

CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205.

Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ

ADVOGADO

C. P. F. — 0017766289

LANCHONETE

Vende-se, bem no centro da Capital, uma lanchonete totalmente aparelhada, com instalações modernissimas. Ótimo emprêgo de capital, com possibilidades de lucros imediatos. Tratar pelo telefone 46-89. com Francisco ou Walter.

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Cel. Melo Alvim, 19 ou pelo fone 4704.

ILHATEX

ILHATEX

Casa especializada em cama, mesa e banho.

Toalhas de rosto e banho, pisos e tampos, guarnições de mesa, roupa de cama, jogos infantis, jogos para enxovais, panos de copa, tudo das melhores fábricas catarinenses; e agora, também a novíssima coleção dos modernissimos roupões ARTEX para senhoras e cavalheiros.

OFERTA DA SEMANA:

Toalhas de banho "ARTEX" 9,80

Facilitamos o pagamento em 3 vezes sem juros ou acréscimo.

CONSELHEIRO MAFRA, 47.

DR. SEBASTIÃO MARTINS DE MOURA

Cirurgião Dentista

Prótese Alta Rotaçao — Tratamento Indolor, Atende pela manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 16 às 18,30 hs Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUB — sala 53 — 5º andar — tel. 4671.

PRONEL

promotora de negócios ltda.

IMÓVEIS

Vendendo

CAPOEIRAS

Rua, D. Pedro I (última casa a direita) casa com 2 quartos, sala, banheiro, cosinha, garagem, varandão fechado, frente para o mar, sem HABITE-SE. Custo Cr$ 25.000,00.

COQUEIROS

Um ótimo terreno na Praia da Saudades, medindo 18 por 20 metros.

BOM ABRIGO

Rua, Hermínio Milles, casa com 2 quartos 2 salas, copa, cosinha, banheiro, garagem, varanda parte de tráz, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cosinha churrascaria, terreno de 360 m2, construção 180 m2.

TERRENOS

Rua Lauro Linhares, s/n. área 15 m., lateral 50 m., frente 1.200, de fundos. Custo Cr$ 80.000,00 com 50 a 60% de entrada o saldo a combinar (Trindade).

SÃO JOSÉ

Sito a rua, Ponte de Baixo, área 40.656 m2. Preço Cr$ 50.000,00 sendo 50% à vista e o saldo em 24 mêses.

JARDIM ATLANTICO

Terreno de 14,50 por 27 m. de fundos. Custo .... Cr$ 8.000,00 financiados.

CANASVIEIRAS

Local Jardim Marilândia. 3 lotes de 1.260 metros, custo Cr$ 18.000.00.

CONTINENTE

Jardim Continente — Lotes entre a rua, Santos Saraiva e Av. Ivo Silveira.

Um lote à Avenida Presidente Kennedy medindo 14 por 35 metros de esquina.

TRINDADE

Rua, São Tomas de Aquino, um terreno com 12x20 e 28x23.

TERRENO — CENTRO

Terreno da rua Hoepcke medindo 16 por 15 metros.

APARTAMENTOS

Edifício Bahia, apartamento com 2 quartos, sala, copa e cosinha, banheiro, pronta entrega — Sinal .... Cr$ 14.000,00 que poderá ser financiado em pequeno prazo.

EDIFICIO "ALCION"

Com financiamento em 10 anos pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos ou pessoa só. A melhor oferta do momento para emprego de capital.

EDIFICIO "CEISA"

No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.

EDIFICIO "JOSÉ VEIGA"

Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem reajuste.

CASAS — CENTRO

Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7, área do terreno, 338 m2, casa com 3 quartos, sala, copa cosinha, 1 banheiro, dependências de empregada, garagem. Custo Cr$ 120.000.00 a combinar.

Casa na rua Vidal Ramos, n. 60, com grande terreno, e ponto comercial. Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo a combinar.

Mansão na Avenida Tromposki, n. 48, grandes salas, grandes quartos, liwing, 2 banheiros, dependências de empregados, garagem, construcão em terreno de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro residencial de Florianópolis.

CONTINENTE

ESTREITO

CASA, á Rua, Melvim Jones, Atraz do Posto 5. Casa de Material c/150m2 de construção c/3 quartos, sala, copa cosinha, banheiro e garagem c/ um rancho de madeira com 36m2, c/ escritorio, lavanderia e deposito.

EDIFICIO DANIELA

Grande loja para fins comerciais, localizadas em área de grande densidade habitacional na rua Anita Garibaldi, n. 35, preço de ocasião, parte financiada.

CASAS — CENTRO

COQUEIROS

Rua, José Lins do Rego, dois terreno com 33 metros de frente com 24,55 de fundos, àrea Total 584,50m2

PRAIA DA SAUDADES

Casa na praia das Saudades, frente para o mar, construida em terreno de 600 m2. Preço Cr$ 50.000,00, com financiamento.

EDIFICIO NORMANDYE

Um ótimo apartamento na Praia da Saudades, com hall social ,3 quartos, 2 banheiros, sala, copa e cosinha, jardim de inverno, 2 vagas para garagem.

ITAGUASSU

CASA com dois pavimentos, tendo na parte superior, 3 quartos, living, copa, cosinha, 1 banheiro, parte inferior, sala de costura, dispensa, lavanderia, banheiro, área de serviço, área construida, 227,29 m2 área terreno 380,85 m2.

SÃO MIGUEL

EM SÃO MIGUEL, com frente para a estrada federal e fundos para a estrada Estadual, Uma Chacará com duas casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros pela Estadual Cr$ 40.000,00.

EDIFICIO PRESIDENTE

Apartamento tipo "A" no 11º andar c/3 quartos, sala, copa e cosinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área construida 118,86 m2, pronta entrega.

Apartamento tipo "C" no 11º andar c/2 quartos, sala, cosinha, banheiro, área de serviço, área construida 69,97 m2, pronta entrega.

Apartamento tipo "D" no 11º andar c/1 quarto, sala, copa e cosinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construida 58,03 m2.

Apartamento tipo "A' no 5º andar c/3 quartos, sala, copa e cosinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construida 118,86 m2.

EDIFICIO ARTUR

Apartamento com 1 quarto, sala, cosinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço.

RIO DE JANEIRO

Vendo um apartamento pequeno no 3º andar de prédio nôvo na rua Barata Ribeiro n. 316 por ..... Cr$ 40.000,00, ou permuto por apartamento em Florianópolis.

EDIFICIO ITAJUBÁ — COQUEIROS

Na praia do Meio, Apartamento de 2 e 3 quartos, entrega até dezembro. Grande financiamento.

TERRENOS

....BARREIROS.....

VENDO uma fabulosa área de terreno na Estrada Velha de Barreiros, com fundos para o mar. Preço de ocasião.

2 Lotes medindo 10 x 30 600 m2 a rua Adão Schmidt em Barreiros preço Cr$ 6.000,00 a vista ou 50% de entrada o saldo a combinar.

A PRONEL
Resolve seu Problema
Rua Tenente Silveira, n. 21, sala 02, Fone 4763.

APARTAMENTOS:

Chacará de Espanha, apart. com 2 dormitórios, living, banheiro, cozinha, área de serviço. Preço: Cr$ 47.347,00 com 25 no ato.

Praça XV, apartamento de 60 M2, desocupado, andar alto, preço: 40 mil com 50% saldo combinar.

Osmar Cunha, apartamento de esquina, andar alto, entrega em 30 dias, 3 dormitórios, sacadas, cozinha, banheiro, dep. de empregada, garage. Preço com financiamento.

Osmar Cunha, apartamento de frente, com 2 dormitórios e dependencias de empregada, garage.

Centro, apartamento com 3 dormitórios, banheiro, living, cozinha, dep. de empregada, novo, pronto, desocupado, SEM HABITE-SE. Preço com financiamento.

CASA DE NEGÓCIOS E LOJAS

Loja nova, pronta, desocupada, servindo para mercearia, padaria e etc. Vale 80 mil — torra-se por 45 mil.

Sala no centro, ed, em acabamento, 43,53 M2, com banheiro, de frente para o Norte. Com bom financiamento.

2º andar de frente no Ed. Miguel Daux, já em acabamento. Bom Financ.

Edifício Comasa, amplo conjunto desocupado. Bom financiamento.

CASAS:

Palacete na Av. Engº Max de Souza, 4 dormitórios, living, sala de jantar, cozinha com azulejos coloridos, banheiro colorido, dep. de empregada, ampla garage, terreno de 800 M2. Preço: 130 mil com financiamento — aceita-se apartamento.

Centro — casa térrea com 3 dormitórios, 2 salas, copa/cozinha, murada, preço: Cr$ 65 mil c/financiamento. Desocupada.

SEM HABITE-SE — casa com 3 amplos dormitórios, pronta, nova, desocupada, ótimo terreno. Sòmente 6 mil no ato e saldo aproximadamente 200 mensais.

SEM HABITE-SE — Casa de alvenaria, nova, desocupada, 2 dormitórios, demais peças. Garage, Jardim de Inverno.

CHÁCARA DE ESPANHA — Ampla casa térrea, com 4 dormitórios, 3 armários embutidos, 2 banheiros, dep. comp. de empregada, copa-cozinha, garage, lavanderia. Preço: 100 mil com financiamento.

SEM HABITE-SE — No Jardim Atlantico, ampla casa de alvenaria, com 150 m2, 4 dormitórios, living amplo, cozinha, lavanderia, garage, toda murada, dois terrenos aceitamos BNH, automóvel ou apartamento.

SEM HABITE-SE — casa de madeira em Capoeiras, pronta entrega, aceitamos IPESC, Caixa Ec. Federal.

SEM HABITE-SE — Casa de alvenaria, com 3 dormitórios, sala, cozinha, garage, dep. de empregada. Condições a estudar.

TERRENOS:

COQUEIROS — terrenos com água, luz, e calçamento, mínimo de 300 M2 no ato 5 mil, saldo 750,00 mensais.

COQUEIROS — terreno de 600 m2 por 18 mil com 9 mil no ato e saldo com longo financiamento.

ITAGUAÇU — Terrenos prontos para receber construção, 6 lotes juntos ao asfalto, mínimo de 600 m2 cada um. Um ano para pagar, pode ser sem entrada, 12 pagamentos iguais

POSTO DE GASOLINA — áreas de terras (3) na nova Gov. Ivo Silveira, áreas de 20, 40 e até 100 metros de frente.

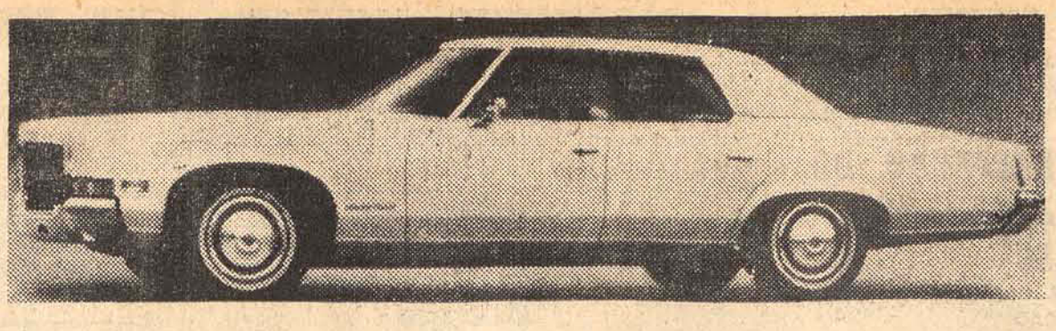
BOM ABRIGO — 10 lotes em só uma área, terreno alto, limpo e seco, pronto para construir.

SAWE-LAR EMPREENDEDORA IMOBILIARIA
Galeria Jacqueline, loja 9 CRCI 1066
AGORA COM ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Automoveis

VENDE, TROCA E COMPRA



A. Coelho

AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

Karmanghia Vermelho Cereja	1969
Ford Corcel GT — Branco	1969
Ford Corcel Standart — 4 portas	1969
Variant Azul Diamante	1970
Variant Vermelha	1969
Volkswagen 1.500 — OK Beige Claro	1971
Volkswagen 1.300 — Beije Claro	1969
Volkswagen Beije Claro	1967
Volkswagen Azul	1968
Esplanada c/Teto de Vinil — Amarelo Ouro	1968
DKW Belcar S — Vermelho	1967
Gordini — Cinza	1967
Gordini — Vermelho	1966
Aéro Willys — Branco	1963
Volkswagen — Branco	1962
Jeep Amarelo	1954
Lancha Turbina	
Lancha 18 HP c/Partida Elétrica Johnson	
Lancha c/Motor Popa 20 HP	

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

A. COELHO AUTOMÓVEIS

Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

COMAFI

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS FIGUEIREDO DE A. S. GENTIL

Rua Araújo Figueiredo, 25 — Fone 27-50

Wolkswagen Sedan Verde	1962
Volkswagen Sedan Branco	1967
Volkswagen Sedan Azul Cobalto	1969
Volkswagen Kombi Branca	1969
Wolkswagen Kombi Luxo Azul e Branca	1968
Volkswagen Variant Branca	1970
Corcel 2 portas Standart O KM. Azul	1971
Corcel 4 portas Standart Amarelo	1969
Corcel 4 portas Standart Branco	1969
DKW-Vemag Belcar Cinza	1965
Aéro Willys Bordeaux	1962
Aero Willys Preto	1962
Ford F-100 Verde Camionete	1949
Rural Azul e Branca	1967
Rural Verde e Branca	1958

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA DEDORO ESQUINA CONS. MAFRA

Fone 46-73

OPALA luxo 6 cil.	69
OPALA st. 4 cil.	69
OPALA luxo 4 cil.	69
CORCEL ST. 2 portas	70
VOLKSWAGEN 4 portas	70
VOLKSWAGEN sedan	67
VOLKSWAGEN sedan	63
VERANEIO	69
ESPLANADA	68
ESPLANADA	67
ITAMARATY	68
AERO WILLYS	66
SIMCA EMI SUL	66
LANCHA A TURBINA	

Financiamento até 30 meses

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51

DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Volkswagen — branco	1964
Volkswagen — beje	1969
Volkswagen — verde	1969
Volkswagen — branco 4 portas	1969
Kombi — verde	1962
Aéro — branco	1964
Aéro — cinza	1964
Aéro — azul	1965
Aéro — branco	1965
Rural — verde e branca	1967
Rural — azul e branca	1966

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Carteira de Motorista, Carteira de Identidade, C. P. I. e Título de Eleitor, pertencentes ao sr. José Elvio de Oliveira.

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral

COMPRA — VENDA — TROCA

Carros inteiramente revisados

End. R. João Pinto, 21

Fone: 4291

Rural luxo	1965
Karmann Ghia	1969
Fuck Verde	ano 1970
Fuck Azul	ano 1970
Fuck Branco Lotus	ano 1969
Fuck Vermelho Cereja	ano 1969
Fuck Pérola	ano 1965
Aéreo Willys	ano 1964
Corcel coupê de luxo	ano 1970
Volkswagen 1500 branco	OK
Corcel Vermelho — 4 portas	ano 1969

meyer

VEÍCULOS USADOS

Alta Qualidade

FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES

MEYER VEÍCULOS LTDA.

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Estreito

Telefones 63-93 e 63-89

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEIS:

Simca Tufão	1965
Dart 4 portas luxo	1970
Esplanada	1969
Opala 4 cilindros	1970
Simca Emisul jóia	1966
Volkswagen	1969

CAMINHÕES:

F — 600	1957
F — 600	1959
Dodge D-700	1969

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

R. Dr. Fulvio Aducci, 1045 — Fone 6284

Volkswagen Verde 3.000 Km.	1970
Volkswagen Verde	1969
Volkswagen Beje Nilo	1968
Volkswagen Cinza	1965
Volkswagen Azul Diamante	1962
Volkswagen Branco	1960
Kombi Luxo Beje e Branco	1968
Kombi Standart Azul Pastel	1968
Kombi Beje e Branco	1960
Kombi Verde e Branco	1960
DKW Azul	1966
DKW Candango Verde e Branco	1959
DKW Caiçara Azul	1962
Aéro Willys Verde	1964
Jeep Willys Amarelo	1964
Impala Branco e Beje	1960

Financiamento até 36 meses.

AMAURI AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 90 — Fone 6359 e 6632

Compra, troca e venda de Veículos

Dart Coupê	1970
Volks Sedan Azul	1960
Volks Sedan Pérola	1962
Volks Sedan Bege Areia	1964
Volks Sedan Verde Escuro	1965
Volks Sedan Bege Nilo	1967
Volks Sedan Bege Nilo	1967
Volks Sedan Bege Nilo	1967
Volks Sedan Branco Lotus	1969
Volks Sedan Branco Lotus	1969
Volks Sedan Azul Cobalto	1970
Volks Sedan Branco Lotus	1970
Volks Sedan 1.500 OK	1971
Volks TL Azul Pavão OK	1971
Kombi Pick Up Bege Claro	1969

Entregamos os carros usados com garantia e financiamentos até 36 meses

Entregamos os carros usados com garantia e financiamentos até 36 meses

Venha conversar conosco

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEICULOS

Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886

1 Sedan Volkswagen	66
1 Sedan Volkswagen	65
1 Gordini	66
1 Gordini	64
1 Vemaguet	65
1 Rural Willys	64

Financiamento até 36 mêses

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Vitor Meireles, 32 — Fone 4739

Florianópolis — S.C.

Opala Standard	1969
Volks 1500 — OK	1971
Volks 1300 azul	1969
Volks 1300 beije	1969
3 Volks branco	1969
TL usado	1971
Esplanada	1969
Kombi	1967
2 Volks	1967
Vemaguet	1965
Pick Up Kombi	1968

Financiamento em 30 mêses

LOBO E DAUSSEN — CIA. LTDA.

Comércio de Automóveis e Oficina

R. Dr. Fúlvio Aducci, 952

Troca — Financia — Ponto certo para Bom Negócio

Volks	1964
Volks	1963
Gordini	1968
DKW Vemag	1966

Financiamento até 30 meses

ESTACIONAMENTO AVENIDA

Rua João Pinto esquina de Avenida Hercílio Luz — Fone 4414 — ABERTO DIA E NOITE.

DODGE 1932

Por ter comprado carro nôvo, vendo um Dodge 1932, conversível, econômico: 6 cilindros, jóia de carro, em funcionamento. Torra-se por 2.200 à vista, sem contra-oferta. Ver e tratar com Romário, à Av. Osmar Cunha esquina Av. Rio Branco, no Pôsto Shell.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira de motorista amador do Sr. Rogério Zoschke de n. 111.308 de SC.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.

Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraia — Sala 13

ATENDE PATRONAL DO INPS

Vende-se ou troca-se por um carro um terreno que mede 483,52 m2, tudo em chácara, incluindo uma casa de madeira sito a rua Caetano Costa, n. 249 bairro de Fátima — Estreito.

Tratar a rua Antonieta de Barros, n. 747 — Estreito.

VENDE-SE

Vende-se à rua Jairo Calado, n. 26, uma casa de madeira com uma área coberta de 56,70 m2 medindo o terreno 10 x 17 com garagem, 3 quartos, quarto para empregada, 3 andares, 3 instalações sanitárias com paredes dupla.

Vêr e tratar no local no período da manhã ou no ponto de Taxi Praça 15 de Novembro com o proprietário Taxi N. AX 0013.

ATENÇÃO

VENDE-SE

Apartamentos em Canasvieiras — Preço de ocasião.

Terreno na Lagôa da Conceição — Preço de 20x40 m2 todo murado.

ALUGA-SE

Salas para escritórios.

INFORMAÇÕES: Rua João Pinto, 21 — Sala 1 FONE 2828.

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos

ICAL — LACI — Latonados — Cromados

Isqueiros: Com uma e duas rodas

ICALEX (Automáticos)

ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.

Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361

Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — SC

A CIBRAS - não quer que você ande a pé!

— Prazo certo de entrega
— Sem fiador
— Entrada facilitada
— 45 planos a sua escolha
— Saldo amortizável em 10, 20, 30, 40 e 50 meses
— 14 anos de prestígio nacional

Escritório nos principais cidades

CIBRÁS — CIA. BRASILEIRA DE AUTOMOTORES

TABELA DE VEÍCULOS

Marca	Modêlo	Ano	Entrada Facilitada	Amortização Sem juros
Volkswagen	Sedan	62	1.500,00	90,00
Ford Willys	Aéro	64	1.500,00	90,00
Volkswagen	Karmanghia	65	2.250,00	135,00
Volkswagen	Sedan	67	2.250,00	135,00
Volkswagen	Sedan	69	3.000,00	180,00
Volkswagen	FUSCÃO	O.K	3.750,00	225,00
Ford Willys	Rural	O.K.	4.500,00	270,00
Ford Willys	Corcel	O.K.	4.500,00	270,00
Chev. Opala	4 Cil. Standard	O.K.	5.250,00	315,00
Chev. Opala	6 Cil.	O.K.	6.000,00	360,00
Ford Willys	Galáxie LTD	68	6.000,00	360,00
Chev. Opala	6 Cil. Luxo	O.K.	6.750,00	405,00
Dodge Dart	2 portas	O.K.	6.750,00	405,00
Volkswagen	Kombi	O.K.	4.500,00	270,00

FLORIANÓPOLIS — Rua dos Ilhéus, n. 8, Ed. Aplub — 126

CURITIBA — PR	— Ed. Bradesco, 15º andar
LONDRINA — PR	— Ed. Júlio Fuganti — 1º andar
CAMPO GRANDE — MT	— R. Don Aquino (conj. Nacional) 7º andar
PORTO ALEGRE — RGS	— R. Dr. Flôres, 245, 5º andar
BELO HORIZONTE — MG	— Ed. Helena Passit, conj. 601
GUANABARA — GB	— Ed. Darke, 3º andar
SALVADOR — BA	— Ed. Rui Barbosa, 5º andar
MATRIZ — SÃO PAULO	— Av. Viera de Carvalho, 172, Sobreloja, Fones — 369453 — 361244 — 2393712

ainda em Goiânia — Anápolis — Brasília — Belém e mais 180 agentes em todo Brasil

Não fechamos para almôço — Sábado até às 18 horas — Domingo até às 12 horas

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Aprovadas linhas para orçamento 1972-1974

O Governador Colombo Machado Salles aprovou ontem durante despacho com o Secretário do Desenvolvimento Econômico, professor Alcides Abreu, as linhas básicas do orçamento plurianual 1972-1974, dentro do que cogita o Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

Despacharam na manhã de ontem com o Governador do Estado o Secretário da Justiça, professor Geraldo Gama Salles, o Procurador Geral do Estado, Sr. José Daura, o Secretário de Serviços Sociais, Coronel Marcelo Bandeira Maia e o Secretário da Fazenda, Sr Sérgio Uchôa Rezende.

Às 16 horas o Governador Colombo Salles recebeu uma comissão de dirigentes do Distrito 465 do Rotary Club e, a seguir, uma comissão de representantes da Sociedade de Assistência aos Trabalhadores do Carvão — SATC — acompanhada dos Deputados Aristides Bolan e João Custódio da Luz. O Diretor da Fundação Universitária de Criciúma e técnicos em agronomia e veterinária também compareceram a entrevista, pleiteando a instituição de Colégio Agrícola para funcionar agregado a SATC. O assunto foi encaminhado, visando a compatibilização do empreendimento pleiteado com o Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

Às 17h30m o Governador Colombo Machado Salles recebeu em audiência os representantes da União Catarinense dos Choferes de Santa Catarina.

Grupo Atlantica/Boa Vista elege sua nova diretoria

Em sucessivas assembléias gerais realizadas no Rio de Janeiro as Companhias de Seguros pertencentes ao Grupo Boavista, agora integrado ao Grupo Atlântico, elegeram suas novas diretorias, da qual fazem parte importantes personalidades dos meios econômicos e políticos do país. Integram as Diretorias do Grupo Atlântica/Boavista nomes conhecidos como os dos Srs. Antônio Carlos de Almeida Braga, Senador Ney Braga, professor Hosken de Novais, Gustavo Langsch — ex-Presidente do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, que passará a presidir a Companhia Belavista de Seguros — e João Carlos de Almeida Braga.

O ex-Governador Aderbal Ramos da Silva integra o Conselho Econômico-Administrativo do nôvo Grupo Atlântica/Boavista, presidido pelo Sr. Amador Aguiar. Para o Conselho foram eleitos também o Senador Daniel Kruger e os Srs. Ricardo Xavier da Silveira e Mário Aguiar.

Empresários catarinenses passaram a integrar as Diretorias das Companhias Seguradoras vinculadas ao Grupo Atlântica/Boavista, entre os quais os Srs. José Comelli e Cláudio de Vincenzi.

Ainda como decorrência da reestruturação havida com a união das Seguradoras, o Sr. Mário Petrelli, que ocupava a Vice-Presidência da Região Sul do Grupo Boavista, foi elevado a Direção Nacional da Boavista Cia. de Seguros de Vida, além da Direção da Mercantil Cia. Nacional de Seguros.

Instituto E. Lodi lançou concurso para acadêmicos

O Núcleo Regional de Santa Catarina do Instituto "Euvaldo Lodi" promove, para os universitários catarinenses, um Concurso de Monografia sôbre o tema "Integração — Universidade e Indústria em Santa Catarina — Problemas e Perspectivas". O Concurso visa dar, aos universitários catarinenses, a oportunidade de diagnosticar, êles próprios, as possíveis falhas existentes e apontarem as eventuais soluções para o aprimoramento do binômio Universidade — Indústria. O regulamento do concurso é o seguinte:

1º — Os trabalhos versarão obrigatòriamente sôbre o tema "A Integração Universidade — Indústria em Santa Catarina, Problemas e Perspectivas", deverão ser originais, e assinados por um só autor.

2º — O Concurso é aberto a todos os alunos de cursos de graduação e pós-graduação regularmente matriculados nas instituições de ensino superior do Estado de Santa Catarina.

3º — Cada candidato poderá participar com sòmente uma (1) monografia, estabelecido para a mesma limite mínimo de vinte e cinco (25) páginas datilografadas em papel ofício, espaço dois (2).

4º — No ato da inscrição o candidato deverá entregar quatro (4) vias do trabalho, anexando também certidão de matrícula fornecida pela instituição a que pertencer. Os candidatos de instituições situados fora da Capital, poderão fazer suas inscrições através de via postal.

5º — As inscrições serão realizadas no Núcleo Regional do IEL de Santa Catarina, Departamento de Extensão cultural da UFSC, e Reitoria da Udesc, a partir das 9 horas de 1º de abril de 1971 e encerradas às 17 horas do dia 30 de junho de 1971, impreterivelmente.

6º — Os trabalhos serão julgados no período compreendido entre 1º e 31 de julho de 1971, por Comissão Julgadora composta pelo Superintendente do Núcleo Regional do IEL um Representante da UFSC e um Representante da Udesc, devendo os resultados serem proclamados na 1a. quinzena de agôsto de 1971.

7º — Ao autor do trabalho classificado em 1º lugar caberá um prêmio de ... Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); ao 2º lugar um prêmio de Cr$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros); ao 3º lugar um prêmio de Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros).

8º — Os trabalhos classificados nos três (3) primeiros lugares não serão devolvidos, podendo os instituidores do Concurso utilizá-los para divulgação.

9º — As decisões da Comissão Julgadora serão finais e irrecorríveis.

10º — Os prêmios serão entregues em ato solene, no mês de setembro de 1971, em data e local a serem anunciados.

11º — A participação implica no conhecimento e plena aceitação do disposto nêste regulamento, devendo os casos omissos, se houver, serem resolvidos pelo Diretor Regional da IEL, pelo Reitor da UFSC e pelo Reitor da Udesc.

Sindicatos de todo o Estado se inscrevem para a Semana Sindical

Fonte da Secretaria de Serviços Sociais informou que diàriamente estão chegando pedidos de inscrição de sindicatos para a V Semana Sindical e IV Encontro Estadual de Trabalhadores, certames que se realizarão em Joaçaba de 27 de abril a 1º de maio.

Na manhã de hoje o Sr. Guido Locks, coordenador de Trabalho e Emprêgo da Secretaria de Serviços Sociais, manterá reunião com o presidente da Assembléia, a fim de debater a participação do Legislativo nas duas promoções.

Por outro lado, o Sr. Guido Locks retornou ontem do Rio, onde participou do III Congresso Inter-Americano de Habitação. Informou que obtiveram destaque no Congresso os temas relacionados com a Habitação e Planejamento Local Integrado; Habitação Rural; Sistemas Financeiros para Planos Habitacionais e Seguros nos Planos Habitacionais.

Acidente fere senhora

Encontra-se internada em observações, no Hospital Celso Ramos, a Sra. Olindina Bernardina Gonçalves — viúva, 66 anos, residente à Servidão Ventura, no Sub-Distrito de Trindade — que foi atropelada por volta das 9 horas de ontem, nas imediações do Centro de Instrução da Polícia Militar. O acidente verificou-se quando o Volkswagen de placas oficial 2-65, de propriedade da Universidade Federal de Santa Catarina, conduzida pelo motorista Édio Silva — casado, 33 anos, residente à Rua Edmundo da Luz Pinto, no bairro Agronômica — colheu a vítima quando trafegava em direção ao centro da cidade.

Imediatamente, o motorista socorreu à vítima conduzindo-a ao Hospital Celso Ramos, onde foi medicada e encontra-se em observações, embora fora de perigo.

A Dama do Camarote estreia sabado

A direção do Teatro Álvaro de Carvalho confirmou para às 21 horas de sábado próximo a estréia da peça de Castro Vianna, intitulada **A Dama do Camarote**, que apresenta um elenco formado por artistas contratados pela TV Tupi, da Guanabara. A promoção da Secretaria do Govêrno destina-se a angariar recursos para a Serte e conta com a colaboração do Lions Clube de Florianópolis-Estreito. Os ingressos já estão à venda na bilheteria do TAC e o espetáculo será reapresentado no domingo.

Política Parlamentar

ENSINO PARTICULAR

Por provocação do deputado arenista Antônio Heil voltou a debates na Assembléia Legislativa o problema do custeio do ensino ministrado pelos estabelecimentos escolares de nível médio que não pertençam à rêde oficial do Estado.

Em princípio, o Legislativo aceitou a tese do retôrno ao sistema dos convênios, acolhendo proposições do parlamentar brusquense, desde que sejam satisfeitas determinadas exigências cujo objetivo seria fazer com que o ensino particular se processasse nos mesmos moldes do proporcionado pelas casas de ensino oficiais. Mas foi apenas uma solução de emergência para atender ao pedido do representante arenista, já que diversos parlamentares se opuseram ao antigo sistema, seja por entender que os convênios nem sempre foram meios idôneos para atingir aos fins desejados, seja porque estendem a todos indistintamente um benefício que deveria ser atribuído apenas aos reconhecidamente necessitados.

Tampouco pareceu viável o critério das bôlsas escolares, adotado em substituição ao dos convênios, e neste particular as restrições foram as mais amplas. Em primeiro lugar o critério de seleção para a concessão do benefício não teria correspondido à expectativa, além de os cânones burocráticos terem criado sérios embaraços aos postulantes.

Em ponto de vista, no entanto, todos pareceram de acôrdo: a solução terá que levar em conta o caráter eminentemente social e público da educação e, portanto, a responsabilidade do Estado para com a manutenção do ensino em todos os quadrantes onde haja a demanda escolar. Ora, pràticamente todos os estabelecimentos particulares de ensino ou prestam-se a essa demanda ou suprem-no totalmente, pelo que são credores do Poder Público estadual.

A partir dessa premissa, e na suposição de que o Estado não teria, talvez, a necessária capacidade financeira para arcar com os ônus de tal crédito, surge o ponto de vista — aliás formulado antes pelo Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino — de que se deveria adotar um sistema misto, em que o Poder Público estadual suportaria uma parte do custeio e os municípios a outra parte. O govêrno neste caso pagaria os salários devidos aos professôres, e as prefeituras, clubes de serviço, comércio e indústria, em regime de cooperação se encarregariam de manter os prédios e a administração das escolas.

É, parece, a solução mais simpática aos deputados, e que ao que se informou está em estudos na esfera da Secretaria da Educação.

Homenagem Póstuma

A Assembléia Legislativa deverá realizar Sessão Especial no próximo dia 19 a fim de reverenciar a memória do cardeal Dom Jaime de Barros Câmara. A data foi ontem fixada após consulta ao arcebispo Dom Afonso Niehues, que se fará presente e inclusive poderá usar da palavra. As bancadas dos dois partidos indicarão seus oradores na próxima semana.

Definição de Princípios

Os líderes emedebistas voltarão ao debate em tôrno da orientação que deva presidir às atividades partidarias neste ano político, durante encontro marcado para os próximos dias 24 e 25 em Pôrto Alegre. A representação catarinense estará integrada pelos deputados Murilo Sampaio Canto, Dejandir Dalpasquale, Juarez Furtado e possivelmente o líder Carlos Büchele.

Alegria, Alegria

O deputado oposicionista Antônio Menezes Lima chegou ontem transbordante ao Legislativo e foi direto à tribuna justificar o seu júbilo: O Supremo Tribunal Federal, no julgamento de recurso extraordinário que substalecera para que o advogado Evilásio Caon promovesse — êle estava impedido de advogar contra o Estado — firmara a primeira jurisprudência relativa ao caso da limitação de 20% do ICM, prevista pela lei estadual 3.985 em seu artigo 25. Aqui junto ao Tribunal de Justiça, onde fôra impetrado mandato de segurança, a decisão favorecera o fisco que, até hoje, continua pelos seus fiscais a cobrar através de notificações ou multas o percentual de 20 sôbre os débitos fiscais não pagos em seu devido tempo, mesmo que o contribuinte tenha crédito de operações anteriores.

O Tribunal Pleno do STF, entretanto, acolheu o recurso declarando a inconstitucionalidade do supracitado artigo, à unanimidade de seus membros. A decisão está no Diário da Justiça do último dia 19.

Indicações Parlamentares

A Mesa da Assembléia continua a receber em profusão pedidos de **indicação** dos deputados em geral destinados ao Govêrno do Estado. Eis algumas delas: do deputado Ivan Rodrigues, do MDB, solicitando providências na pasta da Saude para a criação de um Pôsto de Saúde na Vila de Itapocú, município de Araguari; também do deputado Ivan Rodrigues, pleiteando a inclusão no Plano de Obras do Govêrno, em regime prioritário, a construção de um prédio escolar no município de Garuva; do deputado Dejandir Dalpasquale, vice-líder do MDB, requerendo providências através da Celesc, setor de Joaçaba, para a extensão da linha de transmissão de energia elétrica de Abdon Batista até às localidades de Santo Antônio e Vargem, no município de Campos Novos.

Sérgio Lopes

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Esporte

TOMAZ

IND. E COM. DE REFRIGERAÇAO LTDA.
ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO
RUA 7 DE SETEMBRO N. 14
FONE 3095 — C. P. 775
FPOLIS — S. C.

FÁBRICA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL
ÚNICA NA ILHA DE SANTA CATARINA

"TOMAZ" GARANTE O QUE FAZ

Campeonato de basquete pode ser retardado

O campeonato estadual de bola ao cesto masculino, a princípio determinado para o mês em curso, moderá sofrer pequeno retardamento.

Acontece que as inscrições continuam abertas na secretaria da Federação Atlética Catarinense se e nenhum clube ainda se inscreveu.

O Clube Doze de Agôsto atual campeão estadual, está com problema a ser resolvido desta longa data, com seu treinador Luiz Carlos Machado, mas que o presidente do clube até agora não se definiu embora houvesse promessa.

O Lira Tênis Clube, o nosso representante, continua no impasse de seu treinador. Hamilton, deixou o clube por motivos funcionais e fala-se com insistência no nome de Rubens Lange para seus substituto.

Todavia, o problema também persiste, já que não chegaram a um acôrdo Rubens Lange e Lira Tênis Clube, estando porém os rapazes do Lira otimistas quanto a decisão do caso.

Enquanto isso a diretoria da FAC através de seu secretário, Osni Costa vem imprimindo nôvo ritmo naquele setor expedindo correspondências da posse da nova diretoria, e colocando os cadastre dos atletas em nova ordem.

Pela falta de inscrição dos clubes e o trabalho da secretaria da entidade em dar nôvo sistema de cadastramento, é provável que o estadual de bola ao cesto só comece em maio.

Clubes tem que disputar o Campeonato de Juvenil

Todos os clubes que estarão participando do campeonato regional de divisão especial de futebol de salão, terão obrigatòriamente que apresentar suas respectivas equipes de juvenis.

A diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, já está tomando as devidas providências pois esta imposição parte do regulamento da própria entidade.

O campeonato será iniciado logo após as disputas do Torneio de Verão e até lá os clubes terão que organizarem suas equipes de juvenis sem as quais não participarão do campeonato.

CARROUSSEL

O jogador Kussi, que várias vêzes o vimos atuar, revelando-se um dos melhores meios-capo do Estado, a par do bom futebol que apresentava e a boa disciplina que sabia mostrar, para surprêsa e indignação de todos quantos se encontravam no "Adolfo Konder", constituiu-se na nota negra da peleja em que Avaí e Paysandú marcaram suas estréias no Campeonato Catarinense de Futebol de 1971. Expulso de campo pelo árbitro Marino Silveira que foi por demais complecente com o player que deveria ter saído logo as primeiras botinadas que desferiu nos jogadores adversários que mais ao alcance dêle se encontravam, Kussi recusou-se a deixar o gramado. Com êle se solidarizaram os companheiros, técnico e diretores do Paysandú que, a entrada dos policiais em campo para fazer cumprir a determinação do apitador, formaram em torno dêle uma barreira humana. Nem os policiais escaparam a sanha do player, mas as autoridade dos mantedores da ordem acabou prevalecendo sem que fossem forçados a usar de violência. Tudo aconteceu quando eram decorridos 32 minutos do segundo periodo da luta e o Avaí vencia por 1 x 0, gol de Micky, aos 28 minutos do primeiro tempo. Kussi deixou o campo e os companheiros o seguiram para não retornar, dando triste exemplo de desconhecimento dos mais sadios principios que norteiam os esportes. Chegou-se a comentar que assim o fizeram com mêdo de represálias por parte do jogador faltoso que é quem manda no time. E o jôgo teve que acabar ali mesmo, com o público, a seguir, a saida do jogador pivô dos acontecimentos, que era levado prêso, vaiando-lhe como jamais o foi outro jogador em canchas de Santa Catarina. Com suspeitas de estar dopado, Kussi foi autuado na Delegacia local, sendo-lhe, para analise, tirado sangue. O resultado, até a hora em que redigiamos êste tópico, ainda era desconhecido.

x—x—x—x

E tudo isso, cinco dias após os fatos desagradáveis registrados no mesmo local, com jogadores do Avaí e Figueirense, no seu todo ou quase todo, indo as vias de fato, o calhou a expulsão dos vinte-e-dois jogadores. Infelizmente a punição que estava por merecer não veio, pois todos foram absorvidos pelo Tribunal de Justiça Desportiva que assim procedeu devido a falhas apresentadas pela sumula do apitador da refrega.

x—x—x—x

Temos que zelar pela disciplina dos nossos campos, seja em partidas oficiais ou amistosas. O que houve na semana que passou depões contra a nossa formação de povo civilizado que sabe que a disciplina é tudo numa partida de futebol. O que houve, poderá influir nas arrecadações, pois quem paga ingresso quer ver um jôgo de noventa minutos, com os jogadores se esforçando ao máximo, mas sobretudo demonstrando educação.

x—x—x—x

..O Avaí ganhou com mérito o encontro, mostrando que pode ser campeão, embora no segundo tempo decaisse um pouco de produção, com isso permitindo que o Paysandú efetuasse vários contra-ataques que foram necessários para o time de Nélinho melhor testar a sua muralha defensiva. O meio de campo jogou a grande com Moacir a sua melhor partida e merecendo, pelo que rendeu, as honras de melhor homem da cancha. O ataque, apesar de bem policiado, movimentou-se bastante e, com um pouco mais de agressividade, estará apto para fazer das suas. Em suma, nenhum ponto fraco vimos no Avaí que vai procurar render melhor no próximo domingo quando enfrentará no Adolfo Konder a representação do Próspera, em partida que está incluida no teste da Loteria Esportiva.

x—x—x—x

Para a Guanabara, em ônibus da Penha, segue a delegação catarinense de remo que uma vez mais, tentará trazer o título nacional da modalidade, na grande disputa de domingo próximo, na Lagôa Rodrigo de Freitas. Boa viam e que consigam atingir o grande objetivo, são os nossos votos.

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

1 — Lamentável, sob todos os aspectos, o que se passa no remo catarinense e muito em especial com o Martinelli. Outro dia o Presidente do Martinelli, Sr. Argemiro Cabral, me dizia de sua insatisfação e toda a família martinelina, com as últimas medidas tomadas pela FASC. Dizia êle que foi marcada uma eliminatória, e que seu clube compareceu, vencendo por grande diferença. Posteriormente o páreo foi anulado, sob a alegação de que correra um remador que não poderia faze-lo, já que o titular estava ausente por motivo de serviço. Estranhava a medida, visto que os próprios regulamentos permitem remador dobrar um páreo, desde que haja intervalo de dois páreos, e no Rio até um. Diz o Presidente que o que se nota, é que a FASC quer contentar a todos, levando equilibradamente para o Rio remadores de todos os clubes, numa divisão que agrade a todos, menos ao remo catarinense. Que se formasse antes, isto sim, uma seleção dos melhores, deixando de lado o clubismo. Já era tempo mesmo, dos responsáveis pelo remo de nosso Estado, de nomearem um técnico capaz, e este, convocar os melhores em cada barco, formando-se então uma verdadeira seleção, como se fez na Guanabara. Os interesses do clubes, estão sempre acima de nossa terra. Assim não passaremos jamais de terceiros lugares quando poderiamos sempre tentar o primeiro. Agora, dizem que o Martinelli não vai ao Rio, que não irá em nenhum páreo, que os demais remadores estão solidários com seus colegas do oito, e que uma crise surgiu entre clube e dois de seus maiores astros, que estão treinando em outro clube, sob a supervisão da FASC, e sem consentimento do Martinelli. É triste a situação do remo catarinense, e já era tempo de se dirigir àquele órgão, com mão firme, decidindo-se como deve se decidir, ao invés de se estar ouvindo palpites de todos. O Presidente já deveria anteriormente ter previsto êstes casos de clubismo, que sempre acontecem e decidido pela formação de uma seleção, ao invés de eliminatórias, que segundo se deduz, não convenceu e criou ainda caso com um clube de largas tradições e orgulho do remo em Santa Catarina, como o sãos outros clubes, quando tudo poderia ser evitado.

2 — Estive em visita ao Ginásio do Colégio Catarinense e na oportunidade conversei com o diretor Padre Horn, sôbre o ginásio, confirmando que estranhava o preço que se cobrava pela utilização da praça de esportes. Alegou-me o diretor que não era tão elevado como diziam, o preço do aluguel, e que um convenio novo deveria ser feito, visando dar ao Colégio e aos usuários condições, o primeiro porque mantem a praça de esportes em seu terreno e conserva-o, com zeladores e outros gastos e a comunidade porque precisa daquela praça esportiva. A solução urgente, que se impõe, é uma só Construa-se um estádio coberto Instituto de Educação, que merece atual estádio Santa Catarina ao para a FAC e faça-se doação do um, numa prova de que todos realmente precisam de estádios, ginásios, colégios e comunidade. Diz ainda o Padre Horn que estão fazendo um regulamento da utilização do ginásio, face aos inúmeros pedidos, visando atender a todos, dentro das possibilidades do Colégio e por um preço mais exequível.

Santa Catarina quer título Universitário de Caça Submarina

O campeonato nacional universitário de caça submarina, determinado para Cabo Frio, contará com a participação de sete Estados, entre os quais Santa Catarina, São Paúlo, Guanabara, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Bahia.

Afonso Corrêa, entusiasta do esporte ex-presidente da Federação Catarinense de Caça Submarina, em conversa com a reportagem deixou transparecer todo o seu entusiasmo e confiança na equipe que dirigirá no certame nacional.

Foi mais além, afirmando que pela primeira vez Santa Catarina está em condições de trazer para o nosso Estado, o título nacional de caça submarina, pois sabendo do valor da sua equipe e efetuando a comparação com as demais equipes de que tem notícias, pode perfeitamente vaticinar uma brilhante participação de Santa Catarina.

A equipe vem treinando com muita disposição, segundo ainda palavras do desportista Afonso Correa, e até o dia do embarque esperamos que tudo esteja 100%, pois partiremos em busca do primeiro título nacional para o nosso Estado.

Remo

Às 14 horas de hoje, estará rumando para a Guanabara os ônibuns da Penha conduzindo a delegação barriga-verde ao Campeonato Brasileiro de Remo a efetuar-se no próximo domingo na Lagôa Rodrigo de Freitas. Como no certame de 1968 em Pôrto Alegre, o vice presidente Sady Berber será o chefe da delegação, sendo possível que o Presidente Ary Pereira Oliveira venha a presenciar a disputa, seguindo para o Rio sábado. Lá chegando a delegação hospedar-se-à no Hotel Ipanema. Não levará barcos. Apenas os remos, sendo que não disputarão o páreo de quatro com timoneiro, visto a desistência do Martinelli que, mesmo assim, está classificado para disputar o primeiro páreo, assim como o páreo de skiff com Liquinho e o "oito" com Liquinho, Luiz Carlos, Mauro, Azuir e Saulo. Estes três últimos não seguirão, pois resolveram cumprir a determinação da diretoria martinelina de não colaborar com a FASC. Apenas os irmãos Liquinho e Luiz Carlos que logo após o certame deixarão o Martinelli pelo Aldo Luz ou Riachuelo. Quanto ao "oito" parece-nos que será conhecido somente pouco antes do dia da competição, sendo, porém, quase certo que será constituido por Luiz, Ivan, Base, Liquinho, Edinho, Gilberto Martim e Vilela, êstes quatro últimos o quatro sem que pertence ao Aldo Luz. A delegação está assim constituída: Chefe — Sady Berber; Delegado — Jorge Tzelikis; Assistentes técnico — Osvaldo Silveira, Odilon Martins e Orildo Lisbôa e Hans Post; Secretário executivo — João Leonel de Paula — Imprensa — Abelardo Abraham; Timoneiros — Jobel Furtado — Ernani Rutkoski e Evelásio Ferreira; Remadores — Alfredo Lino Quadro Filho, Alfredo Limas Filho, Antônio Vilela, Afonso Schmitt, Azuir Soares, Carlos Alberto Dutra de Mello (Liquinho), Davi Krambeck, Edson Pereira, Elpidio Ardigó, Gilberto Neves, Ivan Vilain, Luiz Carlos Dutra de Mello, Martim Proeschmam, Nelson Chirighini, Mauro Soares, Jobel, e Osvaldo, assim como Azuir, Mauro e Saulo, não seguirão com a delegação. Os barcos para a disputa os catarinenses tentarão conseguir com os clubes cariocas.

Os gaúchos que êste ano contam com reduzidas probabilidades de conseguir o título nacional de remo, pelo que os cariocas uma vez mais se apresentarão como os favoritos, já se encontram na Guanabara desde sábado. Os sulinos intervirão em todos os sete páreos do programa, sendo três do União (quatro com, dois com e oito), três do Barroso-São José (skiff, double e quatro sem, êste com um remador do grêmio) e o tricolor, com o dois sem timoneiro. Guido Mazzotti, que foi técnico do Vasco e que agora dirige o plantel do União, é o responsável pelas aruações dos gaúchos. Como os catarinenses êles se hospedarão no Hotel Ipanema.

xxx xxx xxx

No que se refere a barcos, o clube de Regatas Aldo Luz anda mesmo com azar êste ano. Em janeiro, pouco antes da regata pelo Campeonato da Cidade, teve quase totalmente destruido, por um barco pesqueiro, o seu oito, o que forçou-o a recorrer ao barco do Martinelli para que não ficasse de fora da regata. Foi reformado pelo carpinteiro Walter J. de Souza e chegou a disputar a terceira regata. Depois foi a vez do double que se encontra num canto qualquer da garagem, sendo difícil sua recuperação. Agora, outro barco foi arrebentado por uma violenta onda formada por outro barco de pesca. O fato deu-se domingo, próximo a Ponte Hercílio Luz, e o barco outro não foi senão o quatro sem aldista que se preparava para o Brasileiro de Remo, levando a guarnição formada por Edinho, Gilberto, Martim e Vilela. Trata-se do "Leoberto Leal", da frota alemã aldista adquirida há cêrca de quinze anos, que a seguir foi recolhido ao galpão do C. N. Riachuelo, o que deixa o Aldo Luz em situação difícil, visto estar próxima a disputa do Campeonato Brasileiro de Remo e o barco é o único dêsse tipo que possue o alvinegro.

MANFREDO

Os meios náuticos, principalmente os ligados ao Martinelli foram abalados domingo com o falecimento de Manfredo Leite, esportista da velha guarda a quem o rubro-negro deve assinalados serviços. Estava há tempos afastado das lides remísticas, mas continuava vibrando com as vitórias do "Vermelhinho" que, assim perdeu um dos seus mais denidados batalhadores, pelo que deverá ter seu nome dado a um dos barcos recentemente adquiridos pelo bicampeão da Cidade e do Estado.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os senhores Delegados Representantes da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de Santa Catarina, para Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no próximo dia 15 de Abril, ás 14 horas em primeira convocação, e não havendo número legal, em segunda convocação às 15 horas, com qualquer número de presentes, na sede da entidade sita a rua Dos Ilheus 8, Edifício Aplub, 6.º andar, sala 65, para deliberação sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA

Escolha de eleição por escrutinio secreto dos nomes, que comporão a lista tríplice para juiz classista representante dos Empregados no Tribunal Regional do Trabalho da 4a. Região, em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

Florianópolis, 6 de Abril de 1971

ANTONIO LIDYO BORGES
Presidente em exercício

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS N.º 71-0170

AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos têrmos do Decreto GE-15/12/69-8.755, até às 13 horas do dia 22 de abril de 1971, para o fornecimento de UM GRUPO GERADOR DIESEL ELÉTRICO, destinado ao PALÁCIO DA AGRONÔMICA.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n.º 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, 06 de abril de 1971.

RUBENS VICTOR DA SILVA

DIRETOR GERAL

Vende-se duas casas à rua General Vieira da Rosa, 70 fundos.
Tratar no local.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Automóveis

Preparado o campo do 1º Rally de Integração

Montagens especiais para o mercado americano incluem assentos dianteiros de encôsto alto, com apoio especial para a cabeça e luves preventivas extras no interior e no exterior.

Pesquisas do mercado indicam que os subcompactos vão representar mais de um quarto do total de vendas de carros dos Estados Unidos.

O 1º Rally de Integração Nacional teve a sua primeira fase de preparação terminada nos últimos dias da semana passada. Está estabelecido que o Rally será cumprido em 15 dias, de 4 a 16 de julho, numa extensão de 5 mil quilômetros de asfalto.

Iniciando-se no Autódromo Virgílio Távora, de Fortaleza, o 1º Rally de Integração Nacional será encerrado na última fronteira do Sul, nas barras do Chuí. O preparo dessa competição coube a uma equipe técnica da Confederação Brasileira de Automobilismo, que transferiu para o Código Internacional de Rally (Tulipa) o roteiro Fortaleza-Rio Grande do Sul (Chuí).

ETAPAS

Esse trabalho de preparação do programa foi realizado em um Opala cedido pela General Motors e demonstrou que as estradas da rota permitem trânsito fácil e seguro.

Partindo de Fortaleza, o 1º Rally de Integração Nacional se desdobrará em cinco fases: Fortaleza-Salvador, Salvador-Rio, Rio-Curitiba, Curitiba-Pôrto Alegre e Pôrto Alegre-Chuí. Entre cada uma dessas fases, haverá 48 horas de neutralização.

Registre-se, também, que durante os 15 dias de competição, haverá quatro provas de velocidade: em Itaipava (Teresópolis), Interlagos, Autódromo de Curitiba e no Tarumã.

PARTICIPAÇÃO

Para participar do Rally, a organização exige apenas que os membros das equipes tenham mais de 18 anos e sejam habilitados como motoristas. As equipes devem ter um mínimo de dois tripulantes e um máximo de quatro. Durante a prova, todos os tripulantes deverão usar capacetes e cintos de segurança.

Haverá prêmios especiais para equipes femininas (compostas exclusivamente de mulheres), para concorrentes particulares e para os representantes de entidades automobilísticas. Serão admitidos no Rally todos os carros de passageiros fabricados no Brasil e na América Latina, com preparação mecânica livre.

Vale, finalmente, destacar que tôdas as fábricas nacionais de automóveis estarão contribuindo para o sucesso do Rally de Integração

Os novos Volkswagen

Um carro esportivo, com as linhas aerodinâmicas do Porsche, mas exclusivamente Volkswagen. Um 1.600 TL de quatro portas, com a grade dianteira em grandes linhas horizontais. E uma Variant, também 1.600, sem mudanças no estilo, a não ser a mesma grade dianteira do modêlo de passeio.

Êsse o triplo conjunto de novidades da Volkswagen — a marca brasileira que mais inovou em 70/71, frustando, de certa forma, as atrações do VII Salão do Automóvel — que aparece agora em outra mostra internacional, a Feira da Indústria Alemã, como a grande surprêsa para o nosso mercado.

SÓ EM 72

À exceção do VW-1.600 TL, quatro portas, e da Variant, que deverão entrar no consumo no fim do ano, com o sêlo de 72, o carro esportivo modêlo de estudo (sujeito a algumas alterações) só será produzido em linha de série no ano que vem. Mas, a partir dos primeiros meses já estará à venda.

O perfil dêste lançamento da Volkswagen é uma combinação Volks-Porsche-Karmann-Ghia. Seu motor é mais potente, um 1.700. A construção é marcada por uma dinâmica que se manifesta da dianteira agressiva para a traseira em **fast back**, num desenho equilibrado pela inspiração de arrôjo, que as faixas pintadas nas latarias acentuam.

A quem sucederá êste carro esportivo de uma nova dinastia Volks? Talvez o Karmann-Ghia TC, mas êste nôvo Volkswagen é muito mais moderno que o TC e fica vários pontos além do esportivo cupê 1.600 TL. Mais em confôrto que em potência, o nôvo carro esportivo da Volkswagen é uma revolução no mercado.

Êsse nôvo modêlo VW ainda não tem preço definido, mas a fábrica indica que custará um pouco acima do Karmann-Ghia. A sua produção inicial já fixada será de 30 unidades por dia, numa primeira etapa e, mais tarde, de 50 unidades.

Solicitada sustação de Ordem de Serviço do INPS

mente são admitidas internações quando existe "perigo de vida iminente", critério passivo de causar sérias complicações, como realmente aconteceu na cidade de Blumenau em lamentável exemplo.

Assim, Senhor Presidente e Senhores Deputados, o que objeta a propcsição que ora apresento à elevada consideração de Vossa Excelência é a sustação dêste critério, em realce, o rigorismo interpretativo, para que as restrições de internamento imposta não faça mais uma vítima já que são milhares os que, sofrendo, aguardam do INPS, uma Guia de Internamento Hospitalar, vendo, neste singelo e difícil "papelucho", a esperança de uma cura, um lenitivo para os sofrimentos, um bálsamo para suas dores".

DR. LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA
DR. MAX ROBERTO BORNHOLDT
ADVOGADOS
JOINVILLE
PRINCESA ISABEL 347 ☎ 2477
JARAGUÁ DO SUL
MAL. DEODORO 210 ☎ 228

Chrysler apressa o H. Avenger

A Chrysler resolveu acelerar o projeto de construção do Hillman Avenger e seus planos são para lançar o carro ainda em 1972, um pouco antes do VII Salão do Automóvel.

Todos os recursos da fábrica estão sendo mobilizados para apressar as fases de definição do Hillman Avenger e para definir sua linha de produção, sem prejuízo da produção da linha Dodge Dart, que assumiu agora a liderança de vendas na sua faixa de carros de luxo. O Hillman Avenger é o compacto que a Chrysler reservou para concorrer com o Corcel, o Opala e agora, também, com o VW-1600 TL 4 portas. Seu projeto original é inglês e foi na Inglaterra que obteve em 1970 um recorde de vendas de 100 mil unidades no mercado, das quais quase 40 mil para os mercados do exterior.

Nova versão?

Um versão especial do Hillman Avenger será colocada à venda nos Estados Unidos com o nôvo carro subcompacto da Chrysler Corporation para êste ano.

O modêlo será conhecido com Cricket, da Plymouth, nos Estados Unidos, onde a Chrysler espera vender 40 mil êste ano. Número acima de 8 mil já foi embarcado da Inglaterra para estocagem inicial de 2 mil revendedores da Plymouth.

O pedido de 48 mil dólares referente ao Cricket é o maior registro de exportação individual de carros obtido pela Chrysler do Reino Unido.

O Cricket, equipado com um motor de 1.500 cc, está sendo prduzido na mesma linha de montagem altamente automatizada do Avener em Coventry, no centro da Inglaterra, de onde saem 200 carros por dia, para embarque em sete portos.

Montagens especiais para o mercado americano incluem assentos dianteiros de encôsto alto, com apoio especial para a cabeça e luzes preventivas extras no interior e no exterior.

Pesquisas do mercado indicam que os subcompactos vão representar mais de um quarto do total de vendas de carros dos Estados Unidos.

UM NOME EM CARTAZ!
SCATA
SCATA PROPAGANDA
PAINÉIS E CARTAZES EM STA CATARINA
R. ÂNGELO DIAS, 57
C.P. 480 – Fone 22-1457
BLUMENAU-SC

Projeto MH da Ford brasileira já em fase de decisão

O Projeto MH, da Ford brasileira, que envolve a construção de um casso moderno — à base do Taunus ou do Maverick — está esquentando. No momento, o presidente da emprêsa, Joseph O'Neil, está nos Estados Unidos, discutindo com a Ford mundial detalhes finais do Projeto MH.

A Ford tem muitos planos para êste e o próximo ano, como a expansão de suas instalações e o desenvolvimento da linha de produção, mas, de todos, o mais importante é o do lançamento de um carro compacto para substituir o Aero e o Itamarati e concorrer com o Opala e com os novos VW esportivo e VW-1.600 TL 4 portas.

UMA LINHA

O Projeto MH será tôda uma linha de muitas versões. Seja uma derivação do Taunus ou do Maverick, compreenderá alternativas de quatro e duas portas, cupê e GT, com opções de motor e rendimento em H.P. superior, por exemplo, aos carros de sua classe atualmente fabricados aqui.

A decisão quanto ao início da construção do Projeto MH vai depender muito dessa reunião que, no momento se realiza em Detroit, entre o presidente Joseph O'Neill e o vice-presidente da Ford para a América Latina e o Oriente, Sr. Edgard Molina.

Uma parte dos Cr$ 350 milhões que a Ford brasileira reservou para seus planos de 1971 e 1972 será destinada à finalização do Projeto MH. Uma providência inicial do Sr. O'Neill: considerar a possibilidade de lançar o carro compacto no Salão do Automóvel de 1972, ou até antes, se tudo correr bem.

MAIS CORCEL

Enquanto isso, a direção da Ford Willys resolveu aumentar a produção da sua linha Corcel para 250 unidades diárias. Por êsse motivo, transferiu a linha de montagem dos utilitários — Rural, Jeep e Pickup — para a fábrica do Ipiranga, ao lado do Galaxie, LTD e caminhões. Com essa medida, a emprêsa utiliza todos os meios operacionais das fábricas de São Bernardo e do Ipiranga.

Haverá mais espaço livre para armazenamento e movimentação da linha Corcel. Enquanto acelera o fim da mudança, a Ford-Willys comemora a fabricação do Corcel de número 100 mil. No mês passado foram vendidas 3.985 unidades do Corcel, mais 54% em relação a fevereiro do ano anterior.

Opala SS, um grande carro

Mantendo as mesmas linhas dos demais modelos de série, o Opala SS lançado, recentemente, pela General Motors, equipado com um motor de 4.100cm3 e mostrando uma pintura de carroçaria bem estilizada, já vem obtendo um grande sucesso no mercado, principalmente na faixa da nova geração onde se situam, de um modo geral, aquêles que gostam de carros que apresentem desempenhos esportivos, sem se importar muito com a economia de combustível.

Êsse nôvo modêlo apresenta um no tráfego tumultuado da cidade no trfego tumultuado da cidade quanto nas estradas durante grandes esticadas, com subidas e descidas acentuadas, operando ora em velocidades elevadas, ora em marcha moderada, enfrentando tôda a sorte de terreno, desde o asfalto até o saibro, muitas vêzes mal conservado.

MOTOR E CAIXA DE MARCHAS

O motor do Opala SS é o mesmo dos demais modelos de seis cilindros, com algumas alterações feitas para possibilitar o aumento de cilindrada de 3.800 para 4.100cm3. As modificações foram efetuadas de modo a não alterar a taxa de compressão para permitir a utilização da gasolina comum.

Êsse motor de 140 HP e 4.000 rotações por minuto permite alcançar **perfomances** bastante elevadas (chegamos aos 174,8 km/h de velocidade), boas arrancadas e acelerações rápidas.

O carro está equipado com uma caixa de quatro marchas à frente, tôdas sincronizadas e uma a ré, com alavanca de comando colocada num console situado na parte central do piso, em bom posicionamento para o manuseio. A marcha à ré é um pouco difícil de engatar, principalmente para as mulheres, pois exige um pouco de esfôrço. Nas demais o câmbio funciona com suavidade permitindo engatar ràpidamente qualquer das quatro marchas à frente, inclusive nas reduzidas.

No trânsito das cidades, o Opala SS não exige muita troca de marchas graças à maior elasticidade das 2a. e 3a. que permitem um aproveitamento muito maior.

SUSPENSÃO

Também nesse ponto o Opala SS supera a expectativa. A suspensão dianteira é independente nas duas rodas, com molas helicoidais, barras tensoras e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Na traseira, eixo rígido com molas helicoidais, barra estabilizadora e amortecedores hidráulicos de dupla ação.

Como nos demais modelos do Opala, também o SS, com muito mais razão, tem tendência para sair de traseira. Para compensar isso, o carro traz como equipamento **standard** a tração positiva no eixo traseiro e a barra estabilizadora. Graças à tração positiva, a roda que se situa do lado de fora da curva deixa de perder, quase que completamente, a aderência ao solo, como acontece com os outros carros, aumentando, portanto, a estabilidade.

Todos êsses cuidados tomados em relação à suspensão fizeram com que se verificasse uma melhora possível no confôrto, já que não há quase vibrações na cabina, mesmo nos terreros mais irregulares.

OUTROS PONTOS

Um dos pontos altos do carro é o freio a disco das rodas dianteiras. É dos mais eficientes e exige um esfôrço mínimo do motorista, mesmo quando utilizado em freadas em alta velocidade. Não demonstrou o mínimo desgaste depois de ter sido bastante solicitado em descidas longas e bem acentuadas.

O freio das rodas traseiras é hidráulico a tambor e o freio de mão é mecânico e atua sôbre as rodas traseiras.

É muito bom, também, o sistema de arrefecimento do motor. Tanto nos testes de cidade no tráfego amarrado como nas estradas em subidas íngremas, o marcador de temperatura não chegou em momento algum a atingir o setor vermelho do mostrador, o que vale dizer que mesmo em regimes forçados o motor não mostrou o mínimo sinal de superaquecimento.

O sistema de ventilação que funciona, também, em dias de chuva como desembaçador de para-brisa, bastando para isso movimentar uma alavanca colocada à direita do painel é bem razoável, principalmente quando funciona como desembaçador.

Se anotamos todos êsses pontos positivos no Opala SS, também verificamos alguns pequenos senões que precisam ser olhados pela fábrica, pois são de fácil correção.

O pior de todos êles é a falta de regulagem no encôsto dos bancos dianteiros; pelo menos o do motorista precisava ter regulagem para permitir um bom posicionamento independente do tipo de quem dirige.

Outro ponto que precisava ser corrigido, além da alavanca de mudanças na engrenagem de ré, é o botão da buzina; é muito duro, o que atrapalha bastante quando precisa ser acionado.

O sistema de fixação do capô, quando está aberto, deixa muito a desejar; aquêle ferro na vertical prejudica muito quando se precisa mexer no motor. Também a alavanca que se puxa embaixo do painel para abrir o capô é bastante dura e exige um esfôrço grande para acioná-la.

São pontos negativos tão pequenos que chegam mesmo a desaparecer diante das tantas qualidades positivas que o Opala SS apresenta, e que permitem apontá-lo como um modêlo feito para agradar a qualquer tipo de comprador.

FICHA TÉCNICA

Motor — seis cilindros em linha.
Cilindrada — 4.100cm3.
Potência — 140 H.P. a 4.000r.p.m.
Torque máximo — 29,0kgm/a 2.400r.p.m.
Carburador — um simples, vertical descendente, filtro de ar do tipo sêco.
Distribuidor — comum, com avanco centrífugo e a vácuo.
Arrefecimento — radiador e bomba dágua controlado por termostato.
Caixa de marchas — mecânica, de quatro velocidades à frente, tôdas sincronizadas, e uma à ré, com alavanca de comando num console central.
Embreagem — tipo chapéu chinês, mecânica.
Direção — mecânica, tipo setor e sem-fim.
Suspensão — dianteira: independente nas duas rodas, com molas helicoidais, barras tensoras e amortecedores hidráulicos de dupla ação; traseira: eixo rígido, molas helicoidais, barra estabilizadora e amortecedores hidráulicos de dupla ação.
Rodas — aros 5j-14, pneus 7,35 x 14.
Chassi e carroçaria — monobloco em chapa de ação.
Sistema elétrico — 12 volts, com alternador de 32A e bateria de 44Ah.
Freios — hidráulicos a disco nas rodas dianteiras e hidráulicas a tambor nos rodas traseiras. Freio de mão mecânico atuando sôbre as rodas traseiras.
Pêso — em marcha com tanque cheio, 1.171 kg.
Dimensões — comprimento máximo: 4.570mm; largura máxima: altura máxima: 1.384mm; altura mínima do solo: 14,7cm com carga máxima; bitolas dianteira e traseira 1.410mm; distância entre eixos: 2.668mm.
Capacidades — tanque de combustível 55 litros; cárter 4 litros; sistema de arrefecimento 10,20 litros; diferencial 710cm3; caixa de marcha 807cm3.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Florianópolis, Quarta-feira, 7 de abril de 1971

Legislativo tem novos líderes: Evaldo e Heil

— Estamos aqui reunidos com o objetivo de unir. Sendo de união o meu propósito, de união para o desenvolvimento, vamos juntar nossos esforços para construir. Não podemos pensar em nos colocarmos uns contra outros.

Com estas palavras o Governador Colombo Salles abriu a reunião de ontem com a bancada da Arena na Assembléia, à qual também esteve presente o presidente do Partido em Santa Catarina, Sr. Renato Ramos da Silva. Na ocasião foram escolhidos o líder do Govêrno na Assembléia, Deputado Evaldo Amaral, e o líder e vice-líder da maioria, Deputado Antônio Heil e Benedito Carvalho.

O ENCONTRO

A reunião teve início às 18 horas no Palácio do Govêrno, com a presença da bancada da Arena na Assembléia, do presidente do Diretório Regional do Partido, Sr. Renato Ramos da Silva, e do Governador Colombo Salles, que presidiu o encontro.

Depois de esclarecer seus propósitos de união, o Governador explicou que fazia questão de que reuniões daquêle tipo, entre membros da Arena e êle, continuassem se repetindo com frequência, "pois o diálogo e a convivência levam ao bom entendimento". Afirmou que, conforme declarara por reiteradas vêzes, iria participar e até mesmo influir nas decisões políticas, "ainda que isto não signifique que vou fazer imposições diante das soberanas decisões dos senhores deputados".

Em seguida, como estava marcada a escôlha do líder da Arena, o Sr. Colombo Salles passou a palavra ao presidente do Partido, Sr. Renato Ramos da Silva. Êste disse que a indicação do líder situacionista ficava nas mãos da própria bancada, numa decisão democrática pela qual êle se responsabilizaria junto ao Diretório. O Deputado Zany Gonzaga, até então líder da Arena, levantou-se e afirmou ser necessário um rodízio de liderança, razão pela qual propunha para líder o Sr. Antônio Heil e para vice-líder o Sr. Benedito Carvalho. Ambos os nomes foram aprovados por unanimidade.

O Sr. Colombo Salles, após elogiar a indicação, disse que aproveitava a oportunidade para escolher o Deputado Evaldo Amaral para líder do Govêrno, decisão que foi recebida com palmas pelos presentes.

Falou ainda destacando a atuação dos ex-líderes Fernando Bastos e Zany Gonzaga, sublinhando a atuação de ambos para o fortalecimento político da Arena catarinense. Foi secundado nessas palavras pelo Sr. Renato Ramos da Silva, que ainda felicitou o Sr. Colombo Salles pela escôlha do Deputado Evaldo Amaral para a liderança do Govêrno.

Comissão tenta verbas para obras da BR-282

A Assembléia Legislativa aprovou ontem a constituição de uma comissão especial externa, composta de cinco membros, com a finalidade específica de no prazo de 180 dias gestionar junto aos órgãos competentes da União, especialmente junto ao Ministério dos Transportes e DNER, no sentido de conseguir a liberação dos recursos necessários ao aceleramento das obras da BR-282. A providência foi requerida pelo deputado Sady Marinho, representante da região de Xanxerê, e subscrita pelos deputados Zany Gonzaga, Dejandir Dalpasquale, Angelino Rosa, Fioravante Massolini e Egydio Lunardi.

Os esfôrços da comissão objetivarão a imediata retomada dos trabalhos de implantação e revestimento da rodovia no seu trajeto original, ou seja, de São Miguel d'Oeste a Florianópolis, dentro do entendimento de que esta é a via mais indicada para a almejada integração da região Oeste com o litoral.

No entanto, quando da discursão do requerimento em plenário, o deputado Milton Oliveira, da Arena de Tubarão, pleiteou que fôsse dado prioridade ao traçado São Miguel-Lages-Tubarão, o que não foi aceito pela maioria.

DNER inicia conservação da BR-116

O 16º Distrito Rodoviário iniciará nos próximos dias as obras de conservação e restauração dos trechos, da BR-116 situados nos divisas de Santa Catarina com o Paraná e o Rio Grande do Sul. O DNER procederá a construção de acostamentos de recuperação do pavimento, alargamento dos cortes, reconstrução de obras de arte e a retificação de rampas e curvas. A BR-116 foi a primeira rodovia federal a ser construída em Santa Catarina, constituindo-se durante muitos anos na principal ligação viária entre o sul e o norte do país.

A BR-282 passa também por trabalhos de conservação, nos trechos já implantados. Com a conclusão desta rodovia a BR-116 assumirá um papel de relevante importância no complexo viário do Estado, pois servirá de escoamento e via de circulação das riquezas produzidas no oeste catarinense. Prevendo o aumento do tráfego e da tonelagem dos veículos que se servem da BR-116, o DNER dará início às obras de construção e melhoria da rodovia.

STF anula lei sôbre percentual de impôsto

O Supremo Tribunal Federal, à unanimidade de seus membros, declarou inconstitucional o artigo 25 da lei estadual nº 3.985 que prevê o percentual de 20% sôbre o valor do Impôsto de Circulação de Mercadorias que não tenha sido pago à época devida. Recurso extraordinário nesse sentido foi formulado pelo advogado Antônio Menezes Lima, atual deputado à Assembléia pelo MDB, depois de uma decisão contrária do Tribunal de Justiça do Estado.

Ontem o parlamentar oposicionista comunicou a decisão do STF aos seus pares e disse que ela veio "atestar o grave êrro em que vinha incidindo a Fazenda Estadual, teimando em proceder com flagrante desrespeito à lei".

Embaixador da Inglaterra vem a SC

O Embaixador da Inglaterra no Brasil, Sr. David Hunt, deverá visitar Santa Catarina em outubro dêste ano. A informação foi prestada pelo Cônsul inglês que está visitando Florianópolis, durante o encontro que manteve na tarde de ontem com o Reitor Ferreira Lima, oportunidade em que tratou de assuntos ligados ao intercâmbio cultural entre universidades inglêsas e a Universidade Federal de Santa Catarina.

Censo agro pecuário inicia em maio

O Censo Agro-pecuário terá início na segunda quinzena de maio em todo o país, devendo prolongar-se por dois meses em Santa Catarina em face da sua estrutura minifundiária. As previsões do Laboratório de Estatística da Fundação IBGE estimam em 200 mil o número de estabelecimentos agro-pecuários em Santa Catarina, seguramente um dos mais elevados do país.

O Delegado Estadual da Fundação IBGE em Santa Catarina, Sr. Américo Gomes do Amaral, afirmou que "pela sua estrutura agro-pecuária, Santa Catarina será um dos Estados onde o censo será mais trabalhoso, equiparando-se mesmo ao censo demográfico realizado no ano passado".

O material da coleta de dados para a execução do Censo Agro-pecuário começará a chegar a Santa Catarina, vindo diretamente do Rio de Janeiro, no próximo dia 15. Nos municípios de concentração regional, o material será redistribuído aos municípios integrantes das regiões. Na mesma data, a Delegacia Estadual do IBGE e as Agências Municipais das cidades interioranas com população superior a 40 mil habitantes, iniciarão a convocação de pessoal que, posteriormente, será submetido a teste de seleção para o exercício da função de Recenseador. Após admitidos, os candidatos selecionados serão submetidos a um período de treinamento na sede da Delegacia ou nos agências em que se inscrevam. Nos municípios com menos de 40 mil habitantes, os candidatos serão submetidos a testes na ocasião em que se inscreverem nas Agências Municipais.

Filme mostra ginásio de aplicação

O Departamento de Extensão Cultural da Ufsc produziu um documentário cinematográfico mostrando o funcionamento do Colégio de Aplicação, considerado um dos mais modernos e melhores do Sul do País. A película tem a duração de 14 minutos e foi exibida ontem pela primeira vez no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas.

O filme destaca os vários setores de atividades escolares e extra-escolares desenvolvidas por alunos do Colégio de Aplicação, com a supervisão dos professôres e orientação geral do Departamento de Métodos de Ensino da Ufsc. O roteiro, texto e argumento são de autoria do cinegrafista José Hamilton Martinelli, com narração de Osmar Teixeira.

O documentário deverá ser exibido nos próximos dias nos cinemas de Florianópolis.

Prefeito diz que crescimento mal orientado traz graves problemas

Ao entregar na noite de ontem à Câmara Municipal o relatório da Prefeitura referente a 1970, o Prefeito Ari Oliveira declarou que o crescimento urbano mal conduzido de Florianópolis "forma verdadeiro descompasso, incapaz de ser disciplinado com as condições estruturais e infra-estruturais de que dispomos, provocando nova ordem de problemas".

— Somos uma população de 142 mil habitantes; diàriamente registramos 600 metros quadrados de construção, o que corresponde a seis casas de 100 metros quadrados; entraram em circulação, êste ano, 2.972 veículos novos; a Ponte Hercílio Luz suporta o tráfego diário de 16 mil veículos — afirmou o Sr. Ari Oliveira.

— Florianópolis — continuou — está destinada a cumprir importante papel no Estado de Santa Catarina, como centro polarizador e catalizador do seu desenvolvimento.

A mensagem do Prefeito Municipal que acompanha o relatório entregue ontem à Câmara de Vereadores, tem o seguinte teôr:

"Honra-nos, sobremaneira, comparecer oficialmente nesta Egrégia Casa Legislativa para, em cumprimento ao artigo 81, ítem X, da Lei Orgânica dos Municípios do Estado de Santa Catarina, encaminhar à consideração e julgamento de Vossas Excelências, o relatório das atividades dêste Executivo, referente ao exercício de 1970.

O presente relatório demonstra, de maneira, clara e objetiva, os trabalhos desenvolvidos por todos os órgãos componentes da Administração Municipal.

Ao assumir a responsabilidade dos destinos desta Capital, há oito meses, encontramos um orçamento em execução e várias obras em andamento.

Compreendendo que a administração pública não deve sofrer solução de continuidade, após conhecermos a situação financeira do Município, prosseguimos no andamento das referidas obras, ao mesmo tempo em que, paulatinamente, conhecíamos a grande problemática que envolve nossa Capital.

É grave a nossa responsabilidade em face de tão numerosos e complexos problemas.

Somos uma população de 142 mil habitantes; diàriamente registramos 600 metros quadrados de construção, o que corresponde a seis casas de 100 metros quadrados; entraram em circulação êste ano 2.972 veículos novos; a Ponte Hercílio Luz suporta o tráfego diário de 16 mil veículos.

Esse crescimento urbano mal conduzido forma verdadeiro descompasso, incapaz de ser disciplinado com as condições estruturais e infra-estruturais de que dispomos, provocando nova ordem de problemas.

Florianópolis está destinada a cumprir importante papel no Estado de Santa Catarina, como centro polarizador e catalizador do seu desenvolvimento.

Para que essa perspectiva se transforme em realidade também em têrmos de justa realização de interêsses humanos e promoção social, há de estar presente uma administração municipal corretamente institucionalizada, capaz de realizar, no trabalho metòdicamente planejado e organizado com perseverança, objetivos escalonados segundo critério de prioridades.

Sentindo o problema, o meu ilustre antecessor, Professor Acácio Garibaldi Santhiago, em 1967, cirou o CEAU, donde nasceu o Esplan, escritório técnico contratado para elaborar o Plano Diretor de Desenvolvimento Econômico do Município de Florianópolis.

Tive a honra de encaminhar a essa Colenda Câmara, projetos cuja aprovação há de revigorar uma administração ainda institucionalmente fraca e desaparelhada para atuar, com eficiência, sôbre uma realidade sócio-econômica, antecipando-se aos fatos.

Integrado na filosofia do Govêrno Revolucionário, cuja meta principal é o homem, procuramos proporcionar melhores condições de vida ao servidor municipal, concedendo-lhe um aumento de 25% nos vencimentos e ainda um abôno de Natal, de valor correspondente ao concedido pelo Estado.

Com a implantação das reformas por nós almejadas, com objetivos estaduais definidos no "Projeto Catarinense de Desenvolvimento", com o orçamento parco, porém equilibrado, e com a soma dos nossos esforços, marcharemos esperançosos em busca da arrancada definitiva para o desenvolvimento

Senhor Presidente, Senhores Vereadores.

As páginas seguintes pretendem expôr, em síntese, o trabalho de um ano, no qual a cogitação permanente foi o de enfrentar problemas, segundo um plano simples, ajustado à realidade e aos meios disponíveis.

São elas o espêlho das atividades do govêrno municipal, realizadas, graças ao apoio e compreensão sempre recebidas de Vossas Excelências.

Registramos aqui o nosso agradecimento e a certeza de que, juntos aceitaremos o desafio, respondendo às aspirações da nossa Terra e da nossa Gente".

Aragão vem a Florianópolis apresentar suas despedidas

O General José Campos de Aragão, Comandante da 5ª Região Militar, chega hoje a Florianópolis a fim de despedir-se das autoridades estaduais e dos chefes militares sediados na Cidade. Após visitar o 14º Batalhão de Caçadores, o General Campos de Aragão será recebido pelo Governador Colombo Machado Salles.

A agenda do Comandante da 5ª Região Militar inclui também uma entrevista coletiva à imprensa, oportunidade em que o General Campos de Aragão agradecerá o apoio recebido. O General Campos de Aragão visitará a redação de O ESTADO às 14h30m.

EM BLUMENAU

Blumenau (Sucursal) — O General José Campos de Aragão, Comandante da 5ª Região Militar chegou ontem a Blumenau, sendo recebido pelo Prefeito Evelásio Vieira, Comandante do 1º/23º RI e demais autoridades municipais. Às 15 horas, no Grande Hotel Blumenau, o General Aragão entrevistou-se com as autoridades do município, sendo homenageado às 20 horas com um jantar no Salão de Festas do Teatro Carlos Gomes, pelo Comando do 1º/23º RI, Associação Comercial e Industrial de Blumenau e Prefeitura Municipal.

O General Aragão deixará o Comando da 5ª Região Militar passando a ocupar importante cargo no Exército.

Cotesc explica motivos da demora na instalação de novos telefones

O diretor-técnico da Cotesc, Sr. Marcos Bandeira Maia, afirmou que "55% dos problemas surgidos para a conclusão da instalação dos novos terminais telefônicos de Florianópolis são causados pelos usuários, que ainda não comunicaram seus endereços fixos e pelas péssimas condições materiais dos prédios, que não dão a mínima condição para a entrada de tubulações e caixas terminais".

Informou que, desde sua criação, a Cotesc ampliou a rêde telefônica de Florianópolis com a instalação de 800 terminais na Ilha e 300 no Continente. Dos novos telefones da Ilha 620 terminais já foram instalados e no Continente faltam apenas 10 instalações. Ressaltou que a Cotesc tem o maior empênho em concluir os trabalhos o quanto antes, "porque telefone parado é prejuízo, enquanto que telefone funcionando é receita para a emprêsa".

NOVAS CENTRAIS

O Sr. Marcos Bandeira Maia anunciou que a Cotesc pretende implantar duas modernas centrais com capacidade para 10 mil linhas, sendo uma na Ilha e outra no Estreito, "possibilitando discagem direta para todo o sistema nacional e estadual".

— Se tudo correr bem, essas centrais deverão ser adquiridas até o final do primeiro trimestre dêste ano, sendo instaladas até meados de 1973 — afirmou.

REALIZAÇÕES E PROGRAMAÇÃO

O diretor-técnico da Cotesc informou que a emprêsa já concluiu a interligação das cidades de São Miguel d'Oeste-Chapecó-Pinhalzinho-Xaxim-Xanxerê-Concórdia-Joaçaba-Campos Novos-Capinzal-Videira-Caçador-Lages-São Joaquim-Florianópolis, "integrando, desta forma, todo o Oeste catarinense com a Capital".

— Como etapas a serem cumpridas, a Cotesc está empenhada na complementação da rêde de emergência concernente ao sistema urbano, com a implantação de novas mesas interurbanas e estágio de seleção de paralela, que possibilitarão uma melhor utilização do sistema existente bem como a complementação da ampliação de várias rêdes urbanas — finalizou o Sr. Marcos Bandeira Maia.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense